

Ainda o atentado contra Prefeito Osmar Cunha

CLUBE RECREATIVO LIMOENSE SOLIDARIO COM O SR. PREFEITO — MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE DA ALA MOÇA DO PSD —

Movimentou-se ainda a imprensa barriga-verde, acerca do atentado de que foi vítima o Prefeito Osmar Cunha. O atentado, que se não consumou graças a ajuda que recebeu o sr. Prefeito de familiares, teve a mais viva repercussão em todos os meios desta Capital.

Abaixo damos um manifesto de solidariedade do Clube Limoiense de Saco dos Limões e uma Moção de solidariedade da Ala Moça do P.S.D.

SOLIDARIEDADE DO CLUBE RECREATIVO LIMOENSE AO SR. PREFEITO OSMAR CUNHA.

Florianópolis, através dos seus mais diferentes órgãos estudantis culturais e sociais, vem enviando moções de solidariedade ao Governador da Cidade, numa demonstração de desgosto ao sordido e covarde atentado de morte de que foi vítima por fascinasas informados com o procedimento dinâmico e honesto do sr. Osmar Cunha à frente dos destinos da Capital do Estado.

Assim é que a Diretoria do tradicional Clube Cultural Recreativo Limoiense, convocada extraordinariamente, votou uma moção de solidariedade ao Prefeito da Capital, conforme transcrevemos abaixo:

"Telegrama 1.416; — Dr. Osmar Cunha — Nesta.

A Diretoria do Clube Recreativo Limoiense convocada extraordinariamente no dia 2 do corrente v.g. resolveu por unanimidade incluir na ata de seus trabalhos um voto de repulsa pela covarde agressão de que foi vítima o ilustre prefeito e nosso Presidente de Honra pt Nilo Marques Medeiros — Presidente".

Como se pode observar, de todos os pontos de Florianópolis, são dirigidas as mais elevadas expressões de apoio irrestrito à conduta do Sr. Prefeito Municipal ante o recente atentado de homicídio a sua pessoa, família e auxiliares.

MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE DA ALA MOÇA DO P.S.D. AO SR. PREFEITO OSMAR CUNHA.

O sr. Osmar Cunha — Prefeito Municipal de Florianópolis — recebeu a seguinte moção de solidariedade do Diretório Regional da Ala Moça do P.S.D., Catarinense.

Florianópolis, 3 de Janeiro de 1958

Exmo. Sr. Prefeito Municipal:

A ALA MOÇA DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO, em reunião extraordinária, realizada hoje, às vinte horas, resolveu, por unanimidade, endereçar-lhe a expressão da sua solidariedade, no momento em que V. Excia. vem sendo alvo de tentativa de morte partilhada de elementos informados com o seu modo digno de cumprir o mandato conferido pelo povo florianopolitano.

Nós, jovens possedistas, que estivemos empenhados na memorável campanha de 54, para elevar-lo, na legenda do glorioso PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO, ao governo do município

de Florianópolis, não poderíamos ficar alheios à manifestação de desgosto que lhe tem sido dirigida, num testemunho eloquente de que os homens de bem condenam os processos de deração às instituições democráticas.

Colocando-se ao lado de V. Excia a nova geração possedista não apenas sintoniza o pensamento popular, mas se coloca dentro da harmonia e da coerência partidárias numa conduta disciplinada e decisiva, quando se torna mista a defesa da integridade física e moral do correto homem público e brilhante correligionário.

SAUDAÇÕES PESSIDISTAS (Ass.) O DIRETORIO

NOTA OFICIAL DO CABINETE DO SR. GOVERNADOR

em torno do caso,

O sr. Governador do Estado, não logo tomou conhecimento, em sua própria residência, através da narrativa que lhe fez o sr. Prefeito Municipal Osmar Cunha, das conhecidas ocorrências, solicitou a minha presença, afim de, em companhia de outros auxiliares de Sua Excelência, serem acertadas as providências requeridas pelas circunstâncias. Participei da reunião na dupla qualidade de Procurador Geral do Estado e Consultor Jurídico do Governador, competindo-me sugerir as medidas de ordem legal que o caso estava a reclamar. A primeira providência adotada, co-

mo era natural, foi a determinação de que fosse instaurado rigoroso inquérito, afim de serem devidamente apurados os fatos, com recomendação expressa de ser o mesmo ultimado com a maior brevidade.

Para presidir o inquérito foi designado o Coronel Trófilo de Melo, Delegado Regional de Po-

lícia da Capital, autoridade por toda a cidade conhecida pela sua eficiência e honradez.

Foi designado para acompanhar o inquérito o dr. Altamiro Dias, ilustre Promotor Público

(Cont. na última pág.)

"O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — N.º 13239



DIRETOR: RUBENS DE ARAÚJO DA RAMOS — GERENTE: DO MINGOS F. DE AQUINO

EDIÇÃO DE HOJE: 20 Páginas — Cr\$ 2,00 — FLORIANÓPOLIS, 5 DE JANEIRO DE 1958

ALGO DE MISTERIOSO ANDA NO AR

UMA CIDADE NA EXPECTATIVA DE GRANDES ACONTECIMENTOS

Reportagem de AGNES para "O ESTADO"

As coisas veladas e as vezes surpreendentes, quando estão para virem à luz, deixam sempre no ar um ambiente de expectativa e de mistério, que a receptividade do homem sente de maneira indefinida é certo, porém, que o deixa alerta, aguçando os sentidos nele latentes.

O ilhéu, sente-se agora penetrado dessas coisas que tanto o perturbam. Vejo isso claramente nos olhos dos meus patricios.

Estes dias maravilhosos de sol, de noites estreladas, esse calor tropical, o buliço das festas natalinas e de fim de ano, os fatos sensacionais que culminaram com cenas ainda por nós não assistidas, a falta absoluta do prestígio da autoridade em todos os seus movimentos desordenados e desorientados, inspiraram na alma do povo, essa falta absoluta de confiança e esse desânimo e descrédito avassaladores.

Tudo é contraste entre a beleza sem par da natureza cheia de luz e as sombras que emergem do fundo das coisas e que poem a Cidade em perspectiva.

Que é que há ou melhor, que é que vai haver?

O sentido da ordem desequilibrada-se.

Ainda ontem, assustando, fiz, por minha conta e risco, uma espécie de reportagem volante, sondando a opinião alheia, através de todas as classes sociais. Sou curioso e vim de uma terra de gente curiosa.

No cômputo geral dessa enquete, colhi muito mais dúvidas, pessimismo e receios do que propriamente ou mesmo aparentemente, motivos para sossego e tranquilidade.

A's minhas perguntas, respostas vinham, nascidas da dúvida e das incertezas dominantes.

Falava um homem do povo:

— "Agora, sr. Nuncá se viu disso... Está tudo ruim. A gente nem sabe mais como viver".

Depois, era um operário.

— "Bem. Acho que tudo vai mal. Não há confiança em ninguém. Tudo está incerto. Fala-se, promete-se, mas, ninguém sabe de nada".

Ouvimos um estudante.

— "Acho que assim como vai, iremos muito mal. O

destrassossego é notório. Ninguém se sente seguro. A lei vive às moscas. A falta de autoridade moral e a irresponsabilidade campeiam.

Ha medo de se tomar atitudes fortes para de uma vez para sempre acabar com todas essas coisas que estão reduzindo a Cidade a um antigo coito do oeste americano no tempo da colonização.

Os lares precisam estar escapos a essas investidas tremendas que põem em perigo as famílias.

A repressão ao crime à mão armada não apareceu ainda.

Nós, os estudantes, estamos traçando um programa para conter essa onda tremenda de atentados à lei e à segurança dos indivíduos".

Encontramos depois, a porta da "Agência Progresso", um conhecido advogado.

— "Entabulamos conversação".

— "Dr. como passou de festas?"

— "Bem. Pelo menos, com saúde".

— "Que tal, o novo ano?"

— "Meu amigo, como viu, entrou mal".

Só nos resta, agora, uma

BRASIL CONSTROI FOGUETES TELEGUIADOS

RIO, 4 (V.A.) — Está marcada para a próxima sexta-feira, às 8,30, na praia de São Conrado, uma demonstração do foguete-114, do Exército brasileiro, a qual estará presente o general Teixeira Lott, ministro da Guerra, e serão convidados ainda os outros ministros das Pastas Militares, além de mais algumas autoridades civis.

Três foguetes de dois estágios, de alcance médio construídos totalmente pelos técnicos da Escola Técnica do Exército, serão disparados na ocasião, especialmente para as autoridades militares do Estado Maior, que deverão tomar conhecimento de seus pormenores, inclusive para julgar sobre a possibilidade de seu aproveitamento como arma de defesa.

Também nessa ocasião será feita, pela primeira vez em publico, uma demonstração do morteiro-120, planejado e construído no Brasil pela E.T.E., considerado como o mais moderno, em todo o mundo, desse tipo de arma, sob rodas, com 360 graus.

EXPERIÊNCIAS EM SIGILO

Enquanto isso as experiências sobre o aperfeiçoamento do foguete-114 continuam sendo feitas no mais absoluto sigilo.

Nesse sentido a praia de São Conrado, escolhida definitivamente para campo de experiência das armas balísticas brasileiras, cujas pesquisas estão sendo feitas pelo Exército, deverá ser interditada de acordo com a lei que assegura essa medida quando os testes são feitos com carga real.

FOGUETE DE TRES ESTAGIOS

Dentro do programa de aperfeiçoamento de nossas armas balísticas, o mais avançado da America do Sul, o Exército esta já planejando o lançamento de um foguete de três estagios, de alcance mais longo.

Os tubos de aço, mais largos e sem costuras, serão especialmente fabricados pela Mannesmann.

O combustível poderá ser a base de pólvora, como já foi feito com o foguete-114, com absoluto sucesso, havendo ainda a possibilidade de experiência do oxigênio líquido, combustível empregado pelos técnicos norte-americanos para suas experiências com o "Vanguard".

TAMBEM UM TELEGUIADO

Podemos adiantar, com

absoluta segurança, que está incluída nos planos dos técnicos militares brasileiros a experiência com foguetes teledirigidos, a exemplo do que já vem sendo feito pelos Estados Unidos, Rússia e Grã Bretanha.

Três métodos serão testados: a teledireção elétrica, por meio de fios, para foguetes de pequeno alcance, o telecontrole pelo radar e finalmente o sistema do rádio.

MANOBRAS

Hoje, a partir da 8,30, os técnicos militares estarão na base experimental de São Conrado realizando algumas experiências relacionadas com o foguete-114, consideradas como preparatórias da demonstração do próximo dia 10.

Para essa finalidade o local já foi considerado como zona militar e portanto interditado pelas autoridades do Exército ao publico em geral e à imprensa, conforme informou a reportagem o general Roberto José Maurício.

Ontem, conforme fora anunciado, inaugurou-se mais uma exposição anual dos trabalhos realizados no currículo escolar de 1957 pelos alunos da Escola Técnica do Exército.

Em virtude das experiências com o foguete-114, o lança-chamas e o morteiro, a mostra se revestiu de invulgar interesse, atraindo para o local grande numero de curiosos.

A solenidade, estiveram presentes o general Roberto José Maurício, comandante da Escola, o general Zeno Estillac Leal, chefe do Estado Maior, o general Valdemar Levy Cardoso, representante do ministro Teixeira Lott, e o almirante Alvaro Alberto.

VISITANDO A PETROBRAS REFINARIA DE MATARIFE

Antes de chegarmos a Matarife, para o almoço e a visita à refinaria, paramos ainda para ver um poço que estava sendo perfurado. Um sol intenso — e sob aquele sol, operários e técnicos trabalhando incansavelmente, dia e noite, para extrair das profundezas da terra o tão cobijado ouro negro".

Ali, enquanto íamos nos informando dos trabalhos ficamos sabendo de mais um detalhe importantíssimo. Todo técnico, logo que começa a trabalhar, atravessa um período de estágio, que varia de 12 a 16 meses. Durante esse tempo ele exerce os mais humildes serviços, subindo gradativamente, assenhoreando-se assim de tudo que se refere ao serviço. Com isto ele está plenamente capacitado para dominar e orientar todos os setores do trabalho empreendido.

A Petrobrás está realizando cursos de especialização, vem formando equipes de técnicos, vem interessando os jovens na profissão, já tendo também organizado um curso na Universidade da Bahia, para que, aos poucos, dali mesmos saiam os técnicos. Já agora a quase totalidade dos técnicos da Petrobrás é composta de Brasileiros alguns com cursos de especialização no estrangeiro, outros que ficavam acom-

panhando os técnicos estrangeiros contratados, os "puxas", como são chamados, observando tudo, perguntando, inquirindo, até se



Jornalistas catarinenses em visita ao Recôncavo Bahiano, vendo-se os senhores Professor Custódio F. Campos, Adão Miranda, Valdir de Oliveira Santos, Romerui Vieira, Salim Miguel, Valdir Grisard, Edgar Bonnassiss, Martinho Callado.

tornarem capazes de, a qualquer momento que se torna necessário, substituir um técnico estrangeiro especializado em determinado setor. E rapidamente, com uma facilidade extraordinária, vem eles se assenhoreando dos mais intrincados segredos, em tudo que se refere a petróleo.

Em Matarife, no Clube, almoçamos e conversamos longamente com os técnicos. Em todos, a par do conhecimento, sentimos o

uma população nova que se locomove e vive em função do petróleo.

Depois do almoço desceremos para uma visita à refinaria. A refinaria de Matarife é de unidade combinada, produzindo gasolina polímera. Após a primeira refinação, que dá uma quantidade regular de gasolina, por um processo moderníssimo há uma nova reunião de particulares de molécula, resultando disto quase 50% de gasolina. A refinaria é controlada eletronicamente através da casa de controle eletrônico, por 7 pessoas. Tivemos oportunidade de percorrer todas as instalações. E da mesma forma que tínhamos visto jorrar o petróleo, agora víamos a gáze de gasolina. A refinaria é

E vimos também os estaqueamentos para as novas refinarias, que triplicarão a produção.

O técnico que nos acompanhava apontou para aquilo tudo e disse:

— "Quando começamos a escolher um local para instalação desta refinaria que já está funcionando, chegou-se à conclusão de que aqui era o melhor porque por perto não devia existir petróleo. Agora com o alargamento progressivo da zona, com o avanço dos trabalhos geológicos, esta-se vendo que bem perto há petróleo".

mesmo entusiasmo, a mesma confiança.

Matarife é uma pequena cidade, que como tudo o mais no Recôncavo baiano, gira em torno do petróleo. E em pouco tempo Matarife já se tornou autônoma ou quase. Clube, cinema, escola, hospital, vida social,

uma população nova que se locomove e vive em função do petróleo.

Depois do almoço desceremos para uma visita à refinaria. A refinaria de Matarife é de unidade combinada, produzindo gasolina polímera. Após a primeira refinação, que dá uma quantidade regular de gasolina, por um processo moderníssimo há uma nova reunião de particulares de molécula, resultando disto quase 50% de gasolina. A refinaria é controlada eletronicamente através da casa de controle eletrônico, por 7 pessoas. Tivemos oportunidade de percorrer todas as instalações. E da mesma forma que tínhamos visto jorrar o petróleo, agora víamos a gáze de gasolina. A refinaria é

E vimos também os estaqueamentos para as novas refinarias, que triplicarão a produção.

O técnico que nos acompanhava apontou para aquilo tudo e disse:

— "Quando começamos a escolher um local para instalação desta refinaria que já está funcionando, chegou-se à conclusão de que aqui era o melhor porque por perto não devia existir petróleo. Agora com o alargamento progressivo da zona, com o avanço dos trabalhos geológicos, esta-se vendo que bem perto há petróleo".

(Cont. na 12.ª pág.)

Reunido o Rotary Clube do Estreito

Nas dependências do Clube "6 de Janeiro", reuniu-se o Rotary do Estreito, na fase preparatória em que se ultima a sua instalação oficial naquele sub-distrito.

Estiveram presentes os sócios fundadores Acy Cabral Teive, Norivaldo de Freitas, Lauro Scholz Maia, Manoel Alfredo Barbosa, Odilon Bartolomeu Vieira, Gualberto Senna, Alípio de Castro, Egidio Amorin, Jader Goss, Cantalício Sizemando de Andrade, Jayme Antunes Maciel, Timotheo Poeta, Miguel Valentim da

Silva, Vicente Santana e Rodolfo Quint.

Convidados, compareceram, também, os drs. João Moritz, Arnaldo Suarez Cúneo e Paulo Guimarães, do Rotary Clube de Florianópolis, cuja apresentação foi feita pelo radialista Acy Cabral Teive.

Dizendo das finalidades da instituição rotariana, falaram, respectivamente, os drs. João Moritz e Arnaldo S. Cúneo.

Haverá nova reunião preparatória do Rotary do Estreito, antes de sua instalação definitiva, que ocorrerá no restaurante "Pérola".

INAUGURADA A FABRICA NACIONAL DE ALCALIS

RIO, 4 (V.A.) — O presidente Juscelino Kubitschek, inaugurando a série de viagens com que vai comemorar a passagem do seu segundo ano de governo, com uma série de inaugurações de obras e melhoramentos, seguiu esta manhã para Cabo Frio, onde iria proceder à inauguração das unidades que compõem o "Grupo de Cal da Fábrica Nacional de Alcalis".

O movimento da Fábrica Nacional de Alcalis alcançou impulso no ano passado, quando o presidente Juscelino autorizou o aumento de capital e a concessão de um empréstimo pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. A produção da primeira fase da Companhia Nacional de Alcalis dará para atender as necessidades do parque industrial brasileiro, significando uma economia de divisas da ordem de vinte milhões de dólares por ano.

Além do presidente da República, compareceram à solenidade os ministros Lucio Meira e Eurico Sales, governador Miguel Couto, chefes dos gabinetes civil e militar, senador Apolônio Sales, embaixador França Bernard Hardion e autoridades federais e estaduais.

O chefe do governo primeiramente visitou o "stand" em que os trabalhos de Cabo Frio estão expostos sob

a forma de diagramas gráficos e perspectivas, inteirando-se dos detalhes do conjunto, através de explicações do presidente da Companhia, general Alfredo Bruno Gomes Martins. Na oportunidade, esclareceu o general Bruno Martins que o calcário é botido das conchas retiradas do fundo da lagoa Araruama, através de dragas. As reservas de calcários, ainda não totalmente delimitadas, são suficientes para abastecer a fábrica por um período de 40 a 50 anos. Outras fontes de calcário estão ainda sendo estudadas. Realizou-se depois a solenidade de inauguração, durante a qual, saudando o presidente da República, o general Bruno Martins externou também o agradecimento e o reconhecimento de quantos ali trabalham pelo apoio decisivo dispensado por seu governo para que a fábrica de alcalis pudesse se tornar uma realidade. Em seguida, o presidente da República proferiu longo discurso, estudando as possibilidades da nova indústria. Lembrou que a Companhia Nacional de Alcalis, criada em 1943 pelo presidente Getúlio Vargas, encontrou grandes dificuldades para apresentar os resultados que hoje apreciamos, principalmente, no que diz respeito à obtenção dos recursos financeiros indis-



ANIVERSARIOS FAZEM ANOS HOJE:

— sra. Corália Luz, viuva do saudoso dr. Hercílio Luz
 — Coronel Marcos Konder
 — sra. Candida Rovere Lamarque, esposa do nosso prezado amigo funcionário aposentado deste jornal sr. Francisco Lamarque
 — sr. Ayrton Cidade
 — menino Celso, filho do nosso prezado conterrâneo sr. Celso Ramos Filho
 — sr. Oscar Nazareth Cappella
 — sra. Jandira Estelita Lopes Leal
 — sr. Reinoldo dos Reis Lobo
 — coronel Antonio Tauois de Mesquita
 — sr. Joaquim de Souza Vieira
 — srta. Vilma Botelho
 — srta. Aladir Gomes da Silva

FARAO ANOS, AMANHÃ:

— sr. Ivo Reis Montenegro
 — srta. Maria Ester da Rosa
 — sra. Lourdes Kvitschnalder
 — sra. Zilma Verane Pinter
 — sra. Eloá da Costa Lima
 — sr. José dos Reis Mattos
 — sr. Luiz Vieira da Veiga
 — sra. Maria Amélia Azevedo
 — srta. Maria Dorotéa da Silva
 — srta. Marilene Costa de Bem
 — sr. Felipe Boabaid
 — sra. Basílicia de Braga Guimarães
 — sra. Iracema Schiefler
 — sra. Chams Salun José

SOL, CALOR E LUAR — O homem, êsse eterno... insatisfeito, sem paletó, camisa esporte aberta ao peito, tomando gelados, suarento, apesar de tudo, procurando sombra e água fresca e encontrando sem dificuldade uma e outra coisa, pragueja contra o calor, contra o sol desejando ardentemente chuva e vento sul para refrescar.

Vai às praias da ilha e do continente, brinca na água, deita-se na areia ardente para um banho de sol, mas, falando sempre, protestando sempre, insatisfeito e descontrolado.

E' que anda deslembado de que não faz muito tempo, vivia também dizendo coisas feias contra a chuva de todos os dias, que, durante meses a fio, deixava a gente com os nervos em pandarécos... chuva de todos os dias, que, durante meses a fio, galochas, de capa e guarda-chuva aberto constantemente.

Amanhecia chovendo, a noite chovendo e era uma sucessão de dias e noites de chuva sem parar. Ah, como era desejado o sol.

Como o queriam, vendo-o brilhar, iluminando os morros, as casas, as ruas, as arvores, toda a natureza.

E cessaram as chuvas. E cessou a letada impertinente. Chegou o sol.

Vieram as estrelas, o céu limpo e um luar que já inspirou os nossos poetas que o saudaram através da majestosa ponte.

E o homem gostou? Não. Vive reclamando, mal humorado, resmungando pragas...

Esse homem...

Esse homem que vive de limitações, sempre insatisfeito, sempre reclamando, sempre disposto a protestar contra tudo e contra todos e todas as coisas.

Semelhante às rãs, querem um rei bonzinho, um Deus que se adate a seus desejos e que governe o Universo à vontade do homem.

E' que Deus fez o homem à sua imagem e semelhança, mas, o que o homem quer é um deusinho que seja feito à imagem e semelhança do homem.

E daí, toda essa confusão reinante na ordem das coisas...

Desejar trovoadas, agora, ventos e até faíscas elétricas para sanear a atmosfera é pecado mortal contra a nossa Elffa, que está pedindo como também nós o pedimos, nos livre a todos, para que não fiquemos privados de luz e energia...

Vamos, pois, suportar tudo isso com alegria e gozar essa beleza de que se vestiu a natureza.

Está tudo tão lindo e... tão quente em todos os sentidos...

Oswaldo Melo

CLUBE 12 DE AGOSTO

PROGRAMA DO MÊS

FESTIVIDADES JÁ CONTRATADAS PARA 1958.

JANEIRO — DIA 11 — Soirée Blanche — Abrilhantada por "Barry Moral e sua orquestra".

FEVEREIRO — DIA 1 — Grito de carnaval — com a famosa Orquestra Carioca "Os Copacabana".

ABRIL — DIA 5 — Baile de Aleluia — Animado por "Ruy Rey e sua Orquestra".

JUNHO — DIA 28 — Festa Baiana — Show com Zé Coió e Salome Parisio.

Completa ornamentação característica — Será servido vatapá; Caruru e Muqueca de peixe.

KRUEL processado

RIO, 3 (V.A.) — Por ter sido transferido para o seu gabinete, sem autorização judicial, o processo do assassinato do capitalista Hugo Vari, o chefe de Polícia será processado pelo Juiz da 12.ª Vara Criminal, que já pediu a instauração de uma ação penal (crime de responsabilidade) ao Procurador da Justiça.

O Juiz da 12.ª Vara negou, ainda, o habeas-corpus pedido pelo jovem Carlos Alberto de Almeida, acusado do assassinato do capitalista e cujo pedido de prisão preventiva, juntamente com a de seu companheiro Antônio Nilo de Moraes, era feito, também ontem e quase ao mesmo tempo, na 6.ª Vara Criminal, pelo sr. Silvío Terra, Delegado de Polícia Técnica.

PRISÃO: TALVEZ HOJE

A prisão preventiva de Carlos, Nilo e dos intrujões Amaro Soares e Raimundo

Francisco de Assis pedida pelo sr. Silvío Terra) deverá ser concedida, hoje, pelo Juiz da 6.ª Vara.

Ao avocar a seu gabinete a responsabilidade do inquérito sobre a morte do capitalista o general Kruel, no dia 27 do mês passado, alegou que as medidas judiciais destituíam, em parte o trabalho da Polícia.

VENDE-SE

Um sítio, situado no Rodado, no Município de São José, uma casa de material, com luz elétrica, área de 10.000ms², pasto, água corrente, café, banana e várias outras espécies de arvores frutíferas. Tratar no mesmo com E'rico Espindola.

Rokossovsk é o novo vice ministro da defesa da URSS

MOSCOU, 3 (UP) — O marechal Konstantini Rokossovsky foi nomeado vice-ministro da Defesa da União Soviética, segundo anunciou esta noite a Rádio Moscou. Rokossovsky foi afastado de suas funções de comandante da região militar transeucasiense, tendo regressado a Moscou para assumir seu novo cargo.

Em consequência da nomeação, a 17 de dezembro último, do sr. Nuritidine Mukhmidinov, ex-primeiro secretário do Partido Comunista do Uzbequistão, ao posto de secretário do Partido Comunista da União Soviética, uma importante remodelação ministerial acaba de ser efetuada no Uzbequistão.

O sr. Kamalov, novo primeiro secretário do P.C. do Uzbequistão, foi dispensado de suas funções de presidente do Conselho de Ministros dessa República e substituído nesse posto pelo sr. Mansur Mirsa-Akhmedov. O novo vice-presidente do Conselho de Ministros sr. Mirzaali Mukhmedjanov, foi dispensado de suas funções de ministro da Economia Agrícola. Por outro lado, o sr. Rasul Gulanov foi nomeado primeiro vice-presidente do Conselho e o sr. Djur Khanazarov, ministro da Economia Agrícola.

BANCO DO BRASIL S/A.

AVISO

Concurso para Fiscais-Visitadores (AGRÔNOMOS, ENGENHEIROS-AGRÔNOMOS E VETERINÁRIOS)

O BANCO DO BRASIL S/A. torna público que, de 19 a 31-1-58, das 13 às 15 horas, nos dias úteis (excluído o sábado), estarão abertas em sua Agência nesta cidade, à Praça 15 de Novembro nº 3, as inscrições para o concurso acima, a realizar-se no Distrito Federal e nas capitais dos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco e Ceará, no decorrer do primeiro semestre deste ano, em horário e local a serem oportunamente anunciados.

O edital respectivo está publicado no Diário Oficial da União, de 13-12-57, e se encontra afixado, também, em todas as Agências do Banco do Brasil S/A., as quais se acham autorizadas a prestar maiores esclarecimentos e fazer a inscrição. Visa êsse certame, conforme já foi dito em outra publicação, a seleção de candidatos exclusivamente para o preenchimento de vagas existentes nos Estados mencionados no edital.

PERDEU-SE

Perden-se um relógio de senhora, Marca Tossot, no trajeto da Rua Tte Silveira, Largo Fagundes ao ponto de ônibus da Agrônoma, pede-se a pessoa que o encontrar entregar a Rua Deodoro nº 15 aptº 202, onde será gratificada.

PRECISA-SE

1 Contador (a) com prática de Contabilidade mecanizada.
 1 Datilógrafo (a) com prática de serviços gerais de escritório.
 Salário a combinar
 Os candidatos deverão dirigir-se por carta a Caixa Postal, 73 — Nesta, indicando idade, estado civil, atividades anteriores e fontes de referências.

Gratidão

(Ao Dr. Ilmar Correia, Ilmar Corrêa chegou a Irmã Irene, demais irmãs e esquecer-se de si mesmo, enfermeiras da Casa de dando a nós, em dôbro, o Saúde São Sebastião).
 x x x

— Quando recaiu sobre nossa filha Cláudia, o prognóstico fatal, buscamos um médico que, acima de tudo, fosse capaz de sentir o lado humano daquela sentença inexorável.
 — Irmã Irene, santa Irmã Irene, nunca mais lhe esqueceremos. Só Deus lhe poderá pagar pelo tanto que a senhora fez.
 x x x

— Ilmar Correia, é hoje, para nossa família, uma figura quase lendária dado o seu despreendimento, capacidade e dedicação, demonstrados naqueles vinte e um dias de martírio.
 — As demais Irmãs e enfermeiras que tão carinhosamente nos trataram, a todos da Casa de Saúde do saudoso amigo Djalma Moellmann, a nossa gratidão. Família Glauco Olinger.

ANÚNCIOS
 EM JORNAIS REVISTAS EMISSORAS
 COLOCAÇÃO EM QUALQUER CIDADE DO BRASIL
REP. A.S. LARA.
 RUA SENADOR DANTAS 40 3.º AND.
 RIO DE JANEIRO - D.F.

escolha pela etiqueta



sua nova roupa anatômica para o homem moderno!

Imperial Extra

- É confeccionada em quatro talhes e em 32 tamanhos. Seus tecidos e aviamentos são de alta qualidade e pré-encolhidos.
- Você se sentirá bem, pois o corte IMPERIAL EXTRA é 100% anatômico, muito mais confortável e muito mais elegante.
- Sua nova roupa — IMPERIAL EXTRA — está prontinha para você vestir. Não há longas esperas nem demoradas provas.

Garantida por

TECIDOS E ARTEFATOS FISCHER S/A

Rua Prates, 374 — São Paulo

35 anos especializada no ramo do vestuário

Distribuidor exclusivo

MAGAZINE HOEPCKE

CARLOS HOEPCKE S/A

Santa Catarina

Novo e sensacional lançamento de

"A GRUTINHA" :-

Bicicletas MONARK pelo preço incrível de

CR\$ 3.695,00

Somente "A GRUTINHA" poderia proporcionar

semelhante preço

NOTE BEM: cr\$ 3.695,00

"Grutinha" sub-solo

de A Modelar - Trajano 7

"REVELHON" NO CLUBE DOZE DE AGOSTO

Em tudo transparece luz e alegria. O veterano dos nossos clubes sociais comemorou com suntuoso baile de gala o Revelhon.

Seus lindos salões, onde via-se uma belíssima decoração que teve a responsabilidade do sr. Eduardo Rosa, pouco a pouco enchia-se de novas e lindas flores do nosso mundo social. As 23 horas, eram apresentados graciosas e bonitas meninas-moças que faziam naquela elegante noite seu "Debu".

Lindas festas, com lindas toilettes, num ambiente de requintada distinção.

Aliás são sempre assim, as reuniões do Clube Doze de Agosto. Uma lista completa com as pessoas presentes, seria impossível para o colunista, porem consegui anotar: Governador do Estado e sra. dr. Jorge Lacerda, sr. e sra. dr. José Moellmann, sr. e sra. dr. Heitor Ferrari, sr. e sra. dr. Newton d'Avila, Sr. e Sra. Dr. Fulvio Luiz Vieira, Sr. e Sra. Dr. Nereu Ramos Filho, Sr. e Sra. Dr. Percy Borba, Sr. e Sra. Gilson Barros Magalhães, Sr. e Sra. Emanuel Campos, Sr. e Sra. Dr. Jauro Linhares, Srta. Terezinha Spoganicz, Sr. e Sra. Dr. Polidório S. Tiago, Sr. e Sra. Dr. Renato Costa, Sr. e Sra. Roberto Costa Souza, Sr. e Sra. Walter Mayer, Sr. e Sra. Comandante Dario C. Moraes, Sr. e Sra. Sidnei Noceti, Sr. e Sra. Dr. Armando Assis, Srta. Marilene Abrahão, Srta. Cecilia Medeiros, Sr. e Sra. Charles Edgard Moritz, Sr. e Sra. Dr. João Moritz, Sr. e Sra. Wilson Moura, Sra. Sinova M. Wild, Sr. e Sra. Dr. Cesar B. da Silveira, Srta. Edelmira Rodrigues, Srta. Maria de Lourdes Campos, Srta. Marília Peluso "Miss Elegante Bangú", Srta. Maria Amelia Gomes, Sr. e Sra. Desembargador Alves Pedrosa, Sr. e Sra. Nilton Cherem, Srta. Miran Nobrega, Sr. Paulo Bauer Filho, Srta. Nelza Mafrá, Srta. Heloisa Gomes, o brotinho Vania Ferrari, Srta. Dineia Maria, Srta. Maria do Céu Tolentino, Srta. Maria de Lourdes Damiani, Sr. e Sra. Joel Moura, Srta. Ligia Moellmann, "deu a nota em beleza". Sr. e Sra. Dr. Antônio Santaella, Dr. Mauricio dos Reis, Sr. Aldo Peluso, Srta. Eliana Araujo, Sr. Norberto Brand, Sr. Antonio Peluso, Srta. Vera Araujo usou um belíssimo vestido em tulle rosa, o jovem Jocio Moritz Filho, dançou demais com uma "debutante". Menina-moça Dacle Santana, Durval José dos Reis. Sr. e Sra. Pe-

ZURY MACHADO EM Acontecimento Sociais

dro Bina Martins, Sr. João Comichili, Sr. e Sra. Dario Carvalho, Srta. Heloisa Carvalho.

xxx

Foram Debutantes nesta movimentada e alegre noite, as graciosas meninas-moças:

Iara Odila Nocetti, Aurelita Ribeiro Toledo Barros, Regina Helena Martins, Isabel Bertagnoli, Stela Maria Souza, Maria Celina Lisboa da Silva, Naira Glória Campos e Stela Moraes, que desfilavam pelos salões do Clube Doze, com belíssimos e custosos vestidos. A valsa, foi de encontro com as 24 horas quando as alegrias do Revelhon foram muitas e o baile continuou numa alegria sem fim.

xxx

Com a srta. Terezinha Pedrosa, marcou casamento o sr. Sergio Alberto Nobrega, um dos melhores partidos ao casamento para o ano de 1958. A coluna social cumprimenta aos noivos e dignas famílias com felicitações.

xxx

Está sendo o mais disputado entre as meninas-moças do "society", o jovem Arthur Pereira Oliveira Filho.

xxx

Em visita a sua família encontra-se em nossa cidade a srta. Zoraide Beabaid. A coluna social, cumprimenta com votos de feliz estada.

xxx

Também encontra-se em nossa cidade a espera da visita da cegonha, a sra. Vera Fialho Lemos, que mui respeitosa-mente esta coluna cumprimenta.

xxx

Continua sendo o ponto de preferência para aperitivos e jantar o Restaurante "Rancho da Ilha". Foi apontado em outra coluna social como o melhor e mais movimentado do ano de 1957.

xxx

Em a noite de domingo jantavam no terraço do restaurante Rancho da Ilha, o sr. e sra. Dr. Orlando Goeldner e o sr. e sra. Dr. Theodocio Aterino.

xxx

O sr. e sra. Dr. Nilton Cherem, deram a nota de elegância no restaurante Ran-

cho da Ilha, quando jantavam em a noite de domingo.

xxx

"As Elegantes Apontadas pelo Cronista Jacinto de Tormes".

O colunista Jacinto de Tormes, pelo oitavo ano consecutivo, aponta as senhoras que mais se destacaram no decorrer de 1957:

Sra. Ivone Lopes — continua sendo a líder feminina da sociedade carioca. Sra. Carlos Eduardo de Souza Campos — como sempre teve um ano excelente. Sra. Walter Moreira Salles — Foi a mulher mais Elegante de 1957. Sra. Vicente de Paula Galliez — Pela quarta vez comparece. Teve em 1957 um elegantíssimo guarda-roupa. Sra. Joaquim Guilherme da Silveira — E' antes de mais nada uma senhora "chic". Sra. Lolly Frontini — Paulista linda e de uma elegância extremamente esportiva. — Sra. Helio Muniz —

E' outra que há anos tem o seu lugar assegurando entre as mais elegantes. Sra. Cesar Rivetti — Italiana de nascimento, vive atualmente em São Paulo, e sem dúvida elegantíssima. Sra. Nelita Alves Lima — Elegante beleza extraordinária, tipo extremamente brasileiro. Sra. Joaquim Xavier da Silveira — Teve realmente um grande ano. Começou por ser a "mais elegante de 1957".

xxx

Tambem foi uma das noite inesquecíveis para os "abitueis" da Boite Plaza, a festa do Revelhon. Ambiente acolhedor e distinto com a gostosa musica do melhor pianista do ano, já classificado em colunas sociais pela 2.º vez, prendeu, os frequentadores até as seis da manhã. Parabens a direção "Boite Plaza", e ao sr. Luiz Fernando Sabino, consagrado pianista que tem proporcionado aos frequentadores daquela "Boite" momentos de alegria.

xxx

Encontra-se em nosso meio, proveniente da Capital da República o sr. Dario Tavares, que veio por motivo do falecimento do sr. Willy Buschle ocorrido há já alguns dias nesta Capital.

Terreno à venda

Ali na Praia da Saudade, defronte ao Grupo Roosevelt, vende-se um magnifico lote próprio para casa de veraneio.

Aproveite esta oportunidade porque não existe mais terrenos à venda ali naquelas imediações.

Traçar a rua Cel. Melo e Alvim 17 a qualquer hora do dia.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

e DATILÓGRAFA

Admitimos dois funcionários para os cargos de auxiliar de escritório e de datilógrafa. Exigimos referências e prova de habilitação. Os candidatos deverão apresentar-se à SATMA, no Edifício Base, 3º andar, diariamente, das 8,00 às 10,00 horas.

PARTICIPAÇÃO

GUSTAVO ZIMMER

e

PAULO MAY

participam o contrato de casamento de seus filhos

LÊNIO

e

BETTY

Florianópolis, 19 de dezembro de 1957

Amanhã ele se alegrará...
...sim, amanhã ele se alegrará por ter começado hoje a usar

Kolynos



E a família inteira adora essa sensação de frescor e limpeza que Kolynos deixa na boca!

Kolynos
CREME DENTAL

VENDE-SE

Vende-se uma chacara de 400 mil metros quadrados, visinha à cidade de Biguaçu, com excelente agua corrente, pastagens, solida represa d'agua, e imovel amplo e habitavel.
Entender-se com o Revmo. Vigario de Biguaçu.

CLICHES?
"O ESTADO"

BEBIDA ENERGÉTICA
VINHO CRESOTADO
(SILVEIRA)
GRANDE TÔNICO

NEGOCIO DE OCASIAO
Vendo ótimo lote na praia do Bom Abrigo. Procurar o sr. Moré próximo a Capela de Coqueiros ou pelo telefone 2205.

BANCO NACIONAL DO COMERCIO, S.A.
DEPOSITOS POPULARES **5%** a/a
NOVO LIMITE
CR. \$ 200.000,00
RETRADADA SEM AVISO

Departamento de Saude Publica

PLANTÕES DE FARMÁCIAS MÊS DE JANEIRO

| | | |
|---------------------|------------------------|------------------------|
| 1 — quarta-feira | Farmácia Nelson | Rua Felipe Schmidt |
| 4 — sábado (tarde) | Farmácia Moderna | Rua João Pinto |
| 5 — domingo | Farmácia Moderna | Rua João Pinto |
| 11 — sábado (tarde) | Farmácia Santo Antônio | Rua Felipe Schmidt, 43 |
| 12 — domingo | Farmácia Santo Antônio | Rua Felipe Schmidt, 43 |
| 18 — sábado (tarde) | Farmácia Catarinense | Rua Trajano |
| 19 — domingo | Farmácia Catarinense | Rua Trajano |
| 25 — sábado (tarde) | Farmácia Noturna | Rua Trajano |
| 26 — domingo | Farmácia Noturna | Rua Trajano |

O serviço noturno será efetuado pelas farmácias Santo Antônio, Noturna e Vitória, situadas às ruas Felipe Schmidt, 43, Trajano e Praça 15 de Novembro, 27.

O plantão diurno compreendido entre 12 e 13,30 horas será efetuado pela farmácia Vitória.

ESTREITO

| | | |
|--------------------|-------------------|-------------------------|
| 5 e 19 (domingos) | Farmácia Do Canto | Rua Pedro Demoro, 1.627 |
| 12 e 16 (domingos) | Farmácia Indiana | Rua 24 de Maio, 895 |

O serviço noturno será efetuado pelas Farmácias DO CANTO e INDIANA.

A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Departamento.

D. S. P., novembro de 1957

Luiz Osvaldo d'Acampora,
Inspetor de Farmácia.

Sinta o orgulho
de possuir em
seu lar

BENDIX

- a mais moderna lavadeira automática do mundo



Assista a uma demonstração sem compromisso

- A um simples toque de seus dedos BENDIX lava 4 kg de roupa por apenas 40 centavos.
- Seu exclusivo processo de lavar prolonga a vida útil dos tecidos — economiza uma fortuna em roupa.
- Bendix é conforto e economia comprovada em mais de 3.500.000 lares no mundo inteiro.

Adquira a sua Bendix por:

Cr\$ 1.586.00 MENSAL

AGENTES AUTORIZADOS BENDIX

- LOJAS "IRMÃOS GLAVAM" -
Rua João Pinto 6 — Florianópolis

Só o Revendedor Autorizado pode garantir a perfeita assistência técnica à sua Bendix

Norton - 13.131

E. S. OLIVEIRA & CIA.
Sucessores de
OSNI GAMA & CIA.

REPRESENTAÇÕES — CONTA PRÓPRIA —
IMPORTAÇÃO — TINTAS E VERNIZES
Produtos da Sherwin & Williams do Brasil S. A.
KEM TRANSPORT-OPEXIKEM TONE
DISTRIBUIDORES

Rua Jerônimo Coelho, 14, — térreo — Cx. Postal, 239 Aven. ...

TRADICIONAL NA ARTE DE HOSPEDAR

LA PORTA HOTEL

SEU HOTEL EM

FLORIANÓPOLIS

Oferece, agora, esmerado serviço de

Restaurante "A LA CARTE"

Funcionando diariamente, exceto aos domingos

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

MO'VEIS EM GERAL

Rossmark

VISITE A NOSSA LOJA

Rua Deodoro, n.º 15 — Tel. 3820

João Moritz S.A.

PÃES FRESCOS
DURANTE TODO DIA
NOS VAREJOS
MORITZ

Filial "A Soberana" Distrito do Estreito — Canto

"A Soberana" Praça 15 de novembro — esquina
rua Felipe Chmidt

Pedimos aos nossos distintos leitores, o obséquio de preencherem o coupon abaixo e remetê-lo à nossa Redação, a fim de completarmos, quanto antes, o nosso cadastro social.

Nome

Rua

Mãe

Pai

Data do nascimento

Estado civil

Emprego ou cargo

DES-ODOR

MODERNO
ÚTIL

HIGIENIZA

AGRADÁVEL

Para a Desinfecção
dos Sanitários

DESODORIZA
AROMATIZA

Distribuidor Exclusivo para
SANTA CATARINA

Brasiliiano de Souza

Rua Vidal Ramos, 36 — Telefone: 3848

Florianópolis

Restaurante "ROSA"

Sob nova administração

Serviço organizado em "Prato do Dia", na ordem que segue:

Segunda-feira — "Rabada"

Terça-feira — "Bacalháu a Portuguesa"

Quarta-feira — "Feijoada completa"

Quinta-feira — "Caldo de peixe com camarão"

Sexta-feira — "Cozido"

Sábado — "Mocotó"

Domingo — "Galinha a Italiana"

Especializado em peixe e camarão.
"Serviço a la carte".

Praça 15 de Novembro n. 22 — 1º andar — Telefone 2082.

PÉROLA RESTAURANTE

(RUA 24 DE MAIO, 748, ESTREITO)

Comunica à sua distinta freguesia que reabrirá no próximo dia 1º esperando merecer a preferência com que sempre foi distinguido, e deseja-lhe boas festas e

A floresta significa: fonte industrial; solo fértil; terrenos ciliares defesos contra a erosão; valorizado; proteção de mananciais de abastecimento do material lenhoso necessário ao conforto, à economia e à sobrevivência do Homem.

ALCIDES ABREU
ADVOGADO
REQUER CONTRA A
FAZENDA PÚBLICA
Caixa Postal 246
FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA

AGRADECIMENTO

Vimos por intermédio deste jornal, tornar público o nosso sincero agradecimento aos ilustres médicos da Maternidade Carmela Dutra e, muito especialmente ao competente dr. José de Patta, pela dedicação e eficiência com que foi tratada Dilma Hardt, durante o tempo em que esteve na mesma, tendo pleno êxito na melindrosa operação praticada.

Estendemos ainda o nosso agradecimento às bondosas enfermeiras à irmã superiora, às irmãs de Caridade, e ao ilustre Facultativo dr. Biase Faraco, diretor daquela Casa de Saúde.

Dilma e Nilton Hardt

ALCIDES ABREU
ADVOGADO
REQUER CONTRA A
FAZENDA PÚBLICA
Caixa Postal 246
FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

— A floresta significa: fonte industrial; solo fértil; terrenos ciais defesa contra a erosão; valorizado; proteção de mananarantia de abastecimento do material lenhoso necessário ao conforto, à economia e à sobrevivência do Homem.

APARTAMENTOS NO CENTRO

Aluga-se apartamentos recém construídos à Rua Lacerda Coutinho, 15
Tratar na Casa Venezia

Terreno à venda

Ali na Praia da Saudade, defronte ao Grupo Roosevelt, vende-se um magnífico lote próprio para casa de veraneio.

Aproveite esta oportunidade porque não existe mais terrenos à venda ali naquelas imediações.

Tratar à rua Cel. Melo e Alvim 17 a qualquer hora do dia.

MEYER & Cia

Matriz — Rua Felipe Schmidt, 33

Filial — Rua Conselheiro Mafra, 2

— SECÇÃO DE TINTAS —

REKOLIT — tinta à óleo esmaltada de belíssimo acabamento e rendimento

TINTO A ÓLEO REKO — tinta popular para pinturas em geral

TINTA EM MASSA — tinta à óleo concentrada para uso de profissionais

ESMALTE REKO — para pinturas internas, rápida secagem e belo acabamento

ESMALTE EXTRA — sintético de grande resistência, internas e externas

SINTETICO RENNFR — esmalte para todos os fins industriais

ESMALTE ASSOALHO — para interiores, resistente à água e sabão

TINTA OPACA — uso interno como fundo lixável

OPACA BASE — sintética, fôsea, para fundos em geral, fácil de lixar

FOSCA RENNFR — para acabamento interno

MASSA PARA PAREDES — SELADOR PARA PAREDES — MASSA PONSAR

TINTOXID — protetora sintética, anti-corrosiva para madeira e metal

FERROXID — sintética, anti-corrosiva para superfícies metálicas

TINTA SERRALHFIRO — econômica para superfícies metálicas

PRIMER CROMATO DE ZINCO — industrial anti-corrosivo

BRANCO REFRIGERADOR — esmalte sintético, rápida secagem, alvura permanente

TINTA PARA TELHAS DE BARRO — própria para uniformizar a cor das telhas

TINTA NEGRA — betuminosa para proteção de chassis, fogões e ferro em geral

SECANTE LIQUIDO — concentrado à base de chumbo cobalto e manganês

OLEO PARA ASSOALHO — óleo colorido para móveis e assoalhos

LUSTRO PARA ASSOALHO — à base de goma-laca

LUSTRO TRANSPARENTE — verniz colorido para móveis

ANTI-MOFO — para ser misturada em tinta ou verniz, imunizando a pintura

MORDENTE — veículo para pó de alumínio, à base de borraça clorada

VERNIZES: — Copal — Flatting — Cristal — Assoalho — Submarino

TINTAS EM PÓ — GRANDE VARIEDADE DE BELÍSSIMAS CORES PARA TODOS OS FINS

TINTAS PARA AUTOMÓVEIS E PRODUTOS AUXILIARES

NITRO-LACA — base nitrocelulose — Fino acabamento

FUNDO BASE ÓLEO — anti-corrosivo — Máxima adesão a metais

FUNDO BASE NITRO — rápida secagem — Fácil de lixar

MASSA RAPIDA — base nitrocelulose. Rápida secagem e fácil de lixar

POLIMENTO GROSSO — para uniformizar a film da nitro-laca

THINER — SOLVENTES — REMOVEDOR

Agora com escala em

PORTO ALEGRE

os Super-G Constellations da LUFTHANSA

Ampliando cada vez mais os seus serviços nas rotas do Atlântico Sul, a LUFTHANSA - Linhas Aéreas Alemãs tem o prazer de anunciar sua nova escala na capital gaúcha.

Tôdas as Sextas-Feiras para a EUROPA e Domingos para a ARGENTINA

PASSAGEIROS • CARGAS • CORRESPONDÊNCIA

FAÇA A SUA PRÓXIMA VIAGEM PELA

LUFTHANSA

LINHAS AÉREAS ALEMÃS

Porto Alegre: Av. Borges de Medeiros, 308 - 13.º - s/133 - Tel.: 9-2955
São Paulo: Praça da República, 186 - Tels.: 37-1464 e 35-1423
Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 123 - Tels.: 22-3480 e 42-6578
Agente em Curitiba: Praça Cel. Enéas, 38/48 - Tel.: 513
Agente em Blumenau: Rua 15 de Novembro, 366 - 1.º a. - Tel.: 14-70

COLUNA FORENSE

DIREÇÃO RUBENS COSTA E MILTON LEITE DA COSTA

PARECERES

Menor de 18 anos, condenado por crime comum a pena de reclusão. Não cabimento de revisão criminal. Concessão de habeas-corpus "ex-officio".

Revisão criminal N. 467, de S. Bento do Sul
Relator: Des. Hercílio Medeiros - Repte: Afonso Huttli.

1) O requerente foi condenado pelo Juízo de Direito da comarca de São Bento do Sul a três anos e nove meses de reclusão, por incurso nas penas do art. 213, combinado com os artigos 224, letra "a", 226 inciso I, e 25, todos do Código Penal. E, por se tratar de menor, com menos de 18 anos de idade, aplicou o dr. Juiz prolator o disposto no § 1.º do art. 2.º do Decreto-lei n. 6.026, de 24 de novembro de 1943.

2) O primeiro ponto a ponderar é o de cabimento do pedido de revisão.

Na Revisão Criminal n. 121, da comarca de Campos Novos, julgada em 29 de outubro de 1947 (JURISPRUDÊNCIA, 1948, pag. 252), decidiu essa Colenda Corte que:—

"É inadmissível o recurso de revisão, criminal em processo instaurado contra menor de 18 anos de idade".

Transcreve o acórdão citado trechos do erudito parecer do então dr. Procurador Geral do Estado, que assim se manifestou:—

"Não tem cabimento, pois, na espécie, as disposições do Código de Processo Penal, particularmente na parte em que se refere à revisão. O processo de menores é "sui generis", especial, alheio aos mandamentos da lei processual comum e não acarreta aplicação da pena, de castigo. A sociedade não se vinga do menor, antes procura reencaminhá-lo, regenerá-lo, curá-lo. Por isso mesmo é que pertence,

com exclusividade, ao juiz prolator da sentença averiguar, pesar, quando a periculosidade demonstrada pelo menor transviado deixou de constituir perigo, e quando o regime educativo-regenerativo, a que foi submetido, produziu efeito. Por isso mesmo, ainda, é que o Código de Menores prescreve a pena indeterminada, isto é, sujeita o menor à interdição em escola de reforma, em Penitenciária, com tratamento e regime especiais, afastados dos adultos, na falta de institutos próprios, enquanto, somente se opera sua educação. Finalmente, não pode haver revisão criminal, porque os artigos da lei adjetiva penal não são aplicáveis, e a lei processual, não admite. Não pode, de modo idêntico, haver, revisão, visto como não há pena a ser revista. Até porque a revisão já é feita pelo reexame, que se assemelha à medida prevista no artigo 621 do Código de Processo Penal".

O acórdão conclui pelo conhecimento do pedido de revisão, uma vez que existia, para o caso, remédio adequado: verificação da cessação da periculosidade.

3 Na espécie supra, no devido tempo, havia o menor feito uso do recurso específico, o reexame, medida prevista no art. 7.º do Decr.-lei n. 6.026, de 24-11-1943. Esse "reexame", a nosso ver, corresponde ao recurso de apelação, do Código de Processo Penal.

Mas, nesse caso, ficaria o menor sem direito a novo recurso, em flagrante desigualdade, prejudicado, em relação aos adultos? Por que estes, além do direito de apelar, têm ainda o de

ver revisto o processo pelo qual responderam.

4) No caso dos autos, emos para nós que o reexame, é, ainda, cabível. Pois não transitou em julgado a decisão "condenatória". Recolhido o "acusado" à prisão, em 12 de outubro de 1955, certificou o sr. Escrivão que a sentença transitou em julgado, sem que qualquer recurso houvesse sido interposto, em 18 de outubro de 1955, no decorrer do sexto dia.

Orá, o Dec.-lei n. 6.026, no parágrafo único do art. 7.º, estabelece o prazo de dez dias para interposição do recurso. Nas condições acima, tem o requerente direito à devolução do prazo restante.

5) Ainda no caso dos autos, poderia o pedido de revisão de fs., ser recebido como de reexame?

Temos para nós que sim. Sendo a legislação de menores, vigente, de caráter eminentemente social, educativo, de reintegração ao meio, não se deve prejudicar o requerente por um simples erro técnico, que, no caso, apenas abrange um termo, uma singela expressão.

Revela notar que o recurso não foi interposto por advogado. Não há, na hipótese, má fé, pelo que nos parece ser caso de aplicação do disposto no art. 579 do C.P. Penal: recebimento de um recurso por outro.

Subsiste, assim, em nosso entender, a possibilidade de análise do processado pelo reexame, a ser feito pelo Conselho Disciplinar da Magistratura, conforme determina o art. 343, inciso XIII, da Lei de Organização Judiciária, a quem poderá ser remetido o processo.

6) A revisional solicitada, em caso algum, podia ser conhecida. Embora a sentença, por incrível que

pareça, seja condenatória, — o que é totalmente inadmissível, dentro da orientação das leis que regem a matéria —, não caberia o pedido. obsta-o o fato de não haver transitado em julgado a sentença, como já frisamos acima. E a revisão só é admitida em processos findos.

7) O processo contém nulidade insanável.

Do processo se infere que o menor devia ser, de fato, internado. Os seus antecedentes não eram bons, e o de natureza grave, revelando um caráter falho, uma educação deficiente. Mas, em virtude dessas circunstâncias, e apesar delas, não se vá a admitir um constrangimento ilegal. E o caso é típico dele.

Si o processo de investigação a que estão sujeitos os menores que praticam fatos considerados infrações penais não tem rito especial, determinado em lei, vale dizer, nem figura, nem forma de juízo, tem-no a sentença: não pôde ela afastar-se das prescrições contidas na legislação específica. E não há disposição que determine, ou sequer autorize, o apelo de um menor.

No caso dos autos, foi o menor condenado como si estivesse sujeito às disposições do Código Penal, condenado a internamento por tempo determinado. E o constrangimento de que sofre o requerente, é de tal ordem que, mesmo que, pelo decurso do tempo em que esteve internado, já houvesse amadurecido, deixando de se tornar perigoso, apto a regressar ao meio social em que vivia, com todos esses elementos atestados por quem de direito, não poderia fazer valer os seus direitos: a sentença o proibiria.

8) A decisão mais acertada, a nosso ver, seria a concessão de habeas-corpus (Cont. na 6ª pag.)

Orval PAGA

Atraem e exterminam na hora
MATA-FORMIGAS — MATA-PULGOES
MATA-MOSCAS — MATA-BARATAS

Defendo um livro

DE PITIGRILLI

BUENOS AIRES —

(APLA) — Os críticos são acusados, com frequência, de terem demolido um livro que não leram, ou que mandaram ler a mulher ou folhearam distraidamente. Para equilibrar o balanço, eu, que não sou crítico, farei algo diferente: tomo de um livro que nem sequer vi nas vitrinas das livrarias e o defenderei. Intitula-se "Dentro de um mês, dentro de um ano", de Françoise Sagan, que proclama ter 20 anos. Dentro de quarenta se arrepende desta prematura declaração. Um autor deve esconder sua certidão de nascimento, porque mais tarde, mesmo que mande escrever os livros um rapaz novato, vanguardista, de dezessete anos, nutrido com as idéias do dia e do dia seguinte, o público dirá que "já é um autor superado" e que se repete. Todo o critério crítico-histórico do público consiste em contar os anos com os dedos das mãos.

Para defender a senhorita Sagan, bastam-me os argumentos e os testemunhos de acusação. Esteu tão convencido, através dessas acusações, do direito da autora, que renuncio aos testemunhos da defesa.

Um jornal apresentou a seus leitores a pergunta: "Como justifica o grande êxito, sobretudo entre os jovens, do último livro de Françoise Sagan? Que con-

dições pode trazer esse gênero de literatura na formação das gerações novas?"

Uma estudante responde: "A vida pecaminosa é olhada com demasiada naturalidade. O livro não tem conclusão, nem finalidade; é um resumo de fatos que à primeira vista parecem simples e evidentes e se infiltram nas mentes pacíficas e lentas sem provocar excitação ou entusiasmo; é como um veneno que penetra inadvertidamente. Nos momentos de amargura ou desalento, começo a sentir em mim, agora, uma ponta de cinismo e de egoísmo."

A esta senhorita replicarei que "scribitur ad narrantum, non ad probandum", isto é, que se narra por narrar, não para demonstrar algo. Se nela, antes de abrir o livro, existiam a amargura e o desalento, o livro não fez mais do que traduzir em palavras seu estado de ânimo confuso. Se a leitora tiver um temperamento alegre e exuberante, o livro não teria operado nela nenhuma reação. No livro, senhorita, encontrou-se a si mesma.

Um jornalista: "O êxito de Sagan nasce, essencialmente, de uma orquestração publicitária". Respon-

derei a este homem de imprensa que um jornalista deve saber que não existe organização publicitária que faça vender cinco exemplares mais de um livro destinado a não se vender. O êxito não o determinam os críticos nem os anúncios, nem os prêmios literários. O "Prix Goncourt" — o único prêmio do mundo que dá resultados — faz vender, no mesmo dia, 30.000 exemplares. Todos os demais ficam sem vender, e o livro não é reeditado. Se o público não gosta do livro, isto é, se não é recomendado de boca em boca, o malogro é total. Os livros que alcançam uma grande venda recebem o impulso da opinião pública. "Se quer ler um bom livro..." — toda a crítica aí está.

Um professor de psicologia: "A literatura tipo Sagan fascina os jovens de nível médio e das classes abastadas e os estudantes, embora entre esses jovens sejam numerosos os que assumem diante da vida uma responsabilidade moral". E então, professor, se existe uma forte categoria de jovens impermeáveis a esta literatura, quer dizer que tudo se reduz a um fenômeno de afinidade e de não afinidade. Os refratários não correm o risco de ne-

nhuma espécie porque não acreditam nessa literatura e a consideram contrária a suas tendências. Aquêles que se apaixonam encontram nela o mundo descrito como eles o vêem. Isto é, a literatura lhes dá o que procuram. O professor continua: "O jovem que procura o livro proibido e o filme condenado pela prudência das pessoas maduras e se rebela contra o julgamento sereno dos anciãos e dos capazes de julgar..." oh, professor! Desde 1914 os anciãos e os capazes de julgar cometem bestialidade sobre bestialidade. Como os salchicheiros húngaros se negavam a comprar porcos da Servia, os sérvios, que tinham demasiados suínos sem vender, esquentaram a cabeça de um estudante (que

não havia lido, o livro da Sagan) e este teve a bela idéia patriótica de assassinar o Príncipe herdeiro da Austria-Hungria e desencadear uma guerra de que saiu uma revolução que mudou a face do mundo, deu origem a outra guerra, reduziu a humanidade à miséria, e agora nos coloca ante a perspectiva da pulverização do planeta. Nossos jovens encontraram nos livros de História Antiga, esta enfatuada deformadora, exemplos magníficos e

ditos memoráveis, mas na história recente, que resulta dos jornais, aprenderam que os reis escapam diante do perigo e que os caudilhos e os idealistas a primeira coisa que pensam é salvar uns quantos milhares de milhões e, o que é mais grave, aprenderam que todos os homens de todas as raças, postos em condições de cumprir atos de crueldade, se deram a esse gosto com a mesma ferocidade. Todos demonstram que a vida humana não tem nenhum valor, que para eles não é sagrada nem a justiça, nem a mulher, nem a criança, nem o velho, nem o enfermo, nem o pensador, nem o altar, nem o patrimônio cultural e artístico acumulado através dos séculos. Demonstraram que os livros proibidos quando violavam os interesses de todos os arautos das mentiras úteis à alta finança e aos mercadores de canhões, porque só embriagando a juventude com belas frases e com fanfarras é que se enviam vinte milhões de indivíduos para matar outros vinte milhões.

O jornal que publicou o inquerito concluiu dizendo que os livros de Françoise Sagan exercem um fascínio maléfico sobre a alma juvenil com sua ação consciente e resignada de quebrar as aspirações, os princípios, os valores e as promessas mais altas da vida...

Palavras, palavras não dizem nada. Deixemos de lançar aos livros a culpa dos males da sociedade. O aparelho fotográfico não desnuda as beldades impudicas que se exibem nas praias, e o termômetro indica a temperatura do enfermo, mas não faz subir a febre. Para tirar aos jovens o gosto de ler esses livros seria preciso que aqueles que não escrevem lhes construíssem um mundo diferente do que existe. Françoise Sagan, segundo afirmam seus acusadores, me dá a impressão de descrever o mundo como ele é. E as mães que vêem as filhas "se corromperem" por um livro da jovem romancista, devem acreditar em mim. A filha já estava corrompida antes da leitura. E aquela senhora que pergunta ao jornal a que colégio

religioso pode enviar sua filha para que refaça uma virgindade espiritual, recordar-lhe-ei que Madame Bovary, várias vezes adúltera, ceptica e desconfiada como um personagem de

Françoise Sagan, ladra e suicida, fora educada pelas Ursulinas, e lia as Confissões do Abade Feissier e "Le Génie du Christianisme". "Não lia novelas de amor e de pecado."

Mas estava ainda no ar o cheiro de sangue da Revolução e das guerras napoleônicas.

PARTICIPAÇÃO

Ruben Lira e Sra. João Adriano e Sra.

Participam aos seus parentes e pessoas de suas relações, o contrato de casamento de seus filhos Eli e Hamilton.

Florianópolis, 8 de dezembro de 1957.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Z. M. S. — 5.ª R. M.

16.ª Circunscrição de Recrutamento

LEX CURSO

Diretor: Prof. CLEMENTINO ROCHA

Caixa Postal N.º 1497 — São Paulo

Está sendo chamado a comparecer ao Procclo geral da 16ª CRM (Rua Marechal Guilherme nr., nesta Capital), o Cidadão ORLANDO DE SOUZA HEECK FILHO, filho de Orlando de Souza Heeck e de Maria Carolina da Silva, da classe de 1940, residente na "Colônia" (Sub-distrito do Estreito), a fim de tratar de assunto de seu interesse.

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO

Diretório Regional de Santa Catarina

COMUNICAÇÃO

O PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DO DIRETÓRIO REGIONAL DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO, EM SANTA CATARINA, TEM O PRAZER DE COMUNICAR AOS SEUS CORRELIGIONÁRIOS, DA CAPITAL E DO INTERIOR DO ESTADO QUE, A PARTIR DE 1.º DE JANEIRO DE 1.958, DARÁ EXPEDIENTE, DIARIAMENTE, EXCEPTO AOS SABADOS, DAS 16 AS 18 HORAS, EM A NOVA SEDE DO PARTIDO, A PRAÇA PEREIRA E OLIVEIRA, N.º 12, ONDE ESTARÁ A DISPOSIÇÃO DOS MESMOS PARA OS ASSUNTOS DE ORDEM PARTIDÁRIA.

FLORIANÓPOLIS, DEZEMBRO DE 1957

CEL SO RAMOS

Presidente em exercício do Diretório Regional do P.S.D.

PARTICIPAÇÃO

Joaquim Mathias João Pedro Rufino Ferreira
Alda Tavares Mathias Helena Cintra Passos

participam aos parentes e Ferreira participam aos parentes e pessoas de suas relações e pessoas de suas relações e contrato de casamento de contrato de casamento de sua filha VERA, com o Dr. seu filho IÔNIO JOSÉ, com Iônio José Ferreira. a senhorita Vera Tavares Mathias.

VERA e IÔNIO JOSÉ

confirmam

24 — 12 — 57.

Porto Belo - Sta. Catarina — Olinda - Pernambuco

CONCURSOS DO IAPETC

O D.A.S.P. realizará a partir de 16 de janeiro corrente, os concursos de Oficial Administrativo, Estatístico, Contador, Assistente Social, Estatístico-Auxiliar e Escriurário do I.A.P.E.T.C.

A escala de provas foi publicada no Diário Oficial do Estado de 30.12.957.

CONCERTOS DO PIANISTA

HENRY JOLLES

Promovidos pelo Clube de Música de Florianópolis, em colaboração com a Diretoria de Cultura e o Colégio Sagrado Coração realizam-se dos dias 7 à 11 do corrente, Concertos do Professor Henry Jolles, que terão por tema geral "Evolução da Música de Piano desde Bach a Liszt

Os Concertos obedecerão aos seguintes programas:

Dia 7 — Até I. S. Bach e sua época
Obras — Dois Prelúdios e Fugas do "Cravo"
Fantasia e Fuga Cromática
Introdução da Cantata N.º 197
Dia 8 — Haydn, Mozart, Schubert
Obras — Thema e Variações: Haydn
Fantasia "O Viandante": Schubert
Dia 9 — Beethoven
Obras — Sonata op. 14,1 (1.º maneira)
Rondó op. 51,2 (2.ª maneira)
Sonata op. 111 (última maneira)
Dia 10 — Mendelssohn, Schumann, Brahms
Obras — Variações Sérias — Mendelsfroh
Rhapsodia, Intermezzo, Capriccio — Brahms
Carnaval — Schumann
Dia 11 — Chopin — Liszt
Obras — Estudo, Masurka, Valsa, Notturmo, Poloneza — Chopin
Sonette Petrarca, "Au bord d'une source", Rhapsodia XII — Liszt.
Variações sobre um tema de Gluck: Mozart
2 Rondós: Mozart
3 Momentos Musicais: Schubert

A entrada para os Concertos é livre e não depende de qualquer convite especial, realizando-se todos eles no Salão de Festas do Colégio Sagrado Coração, às 20 horas.



Receba-o de braços abertos

PROSDOCIMO

Super-Tropic

REFRIGERADOR ELÉTRICO DOMÉSTICO

95

pés

QUALIDADE LUXO CAPACIDADE

por menor preço

PROSDOCIMO é um refrigerador, que agrada à primeira vista. Suas linhas modernas aliam o estético ao útil e funcional. É luxuoso no acabamento e assim mesmo acessível no preço. O refrigerador PROSDOCIMO é amplo com aproveitamento total do espaço, satisfazendo todas as exigências, mesmo de uma família numerosa. A GARANTIA de 5 anos demonstra que este refrigerador merece a sua confiança.

Conheça-o! Será uma amizade duradoura

É UM PRODUTO DA REFRIGERAÇÃO PARANÁ S.A.

CONCESSIONÁRIOS:

LOJAS ELÉTRO — TÉCNICA
Preço Florianópolis Cr\$ 29.500,00

LOJAS ELÉTRO — TÉCNICA
Preço Fábrica Cr\$ 29.500,00

Adquira um Refrigerador "Prosdocimo" e pague-o em suavíssimas prestações mensais, nas Rua Tte. Silveira — 24 e 28.

O NOVO "PROSDOCIMO" Super-Tropic APRESENTA:

- CONDENSADOR "Super-Tropic" Gota melhor! É de projeto novo, muito mais eficiente na produção do frio, mesmo sob condições climáticas extremas.
- Capacidade: 9,5 pés cúbicos.
- Unidade selada.
- Isolamento com lã de vidro.
- 3 gavetas plásticas espaçosas.
- Recipiente embutido, para a água do degelo.
- 4 Prateleiras removíveis, que permitem um aproveitamento de espaço 30% maior, que o comum. Acabamento brilhante em alumínio anodizado.
- Regulagem nos pés para nivelamento.
- 3 Prateleiras na porta.
- Congelador horizontal, amplo, com 2 formas mudadas de extrator.

GARANTIDO POR 5 ANOS

APARTAMENTOS NO CENTRO

Aluga-se apartamentos recém construídos à Rua Lacerda Coutinho, 18. Tratar na Casa Veneza.

ANÚNCIOS

EM

JORNAIS

REVISTAS

EMISSIONAS

COLOCAÇÃO EM QUALQUER CIDADE DO BRASIL

REP. A.S.LARA.

RUA SENADOR DANTAS 40 - 3.ª AND.

RIO DE JANEIRO - D. F. V.

VENDE-SE

Uma canôa em perfeito estado de conservação com um motor JONSHON de 5 HP. Ver e tratar á rua Rita Maria, n. 52.

Mário Baldi, austríaco de nascimento e brasileiro de coração, um dos maiores afeiçoados ao nosso Índio, explorador, etnógrafo, cientista e escritor de renome internacional, descansa para sempre em terras brasileiras.

Aconteceu, si bem que prematuramente, o que Baldi sempre admitia, que pudesse acontecer, mas não o esperava tão cedo assim: Morrer e ser sepultado em terras do Brasil, país que havia escolhido, de coração, como sua segunda pátria, como sua TERRA ADOTIVA.

Adolfo Bernardo Schneider

Mário Baldi

Infelizmente e sob todos os ângulos de visão, o fato relatado se verificou muito cedo demais, porque muitos conhecimentos e muitos bonitos escritos ainda poderíamos esperar de sua pena. A perda não foi por conseguinte somente dos seus amigos, que muito o estimavam e dos estudiosos da etnografia brasileira,

mas também do Brasil e principalmente dos brasileiros mais puros, os Índios do Brasil Central, que também eram seus amigos.

Nascera Baldi em SAIZBURG, na Austria Alemã. Parece que uma das qualidades inatas a todo austríaco é sua sensibilidade emotiva e assim do nosso Índio, lá no Sertão do Araguaia, o grande objetivo para o seu coração sensível. Dedicou o resto de sua vida à observação e ao estudo do nosso Índio, essa raça humana, sempre novamente estudada e sempre novamente considerada como uma das mais dignas a ser estimada e amada. Uma atitude, que talvez jamais será compreendida pela quase totalidade do mundo civilizado.

Muitas viagens realizou Mário Baldi ao nosso Interior. Em 1934 e 1935, incumbido pelos Missionários Salesianos para fazer um filme documentário sobre os trabalhos destes, percorreu para este fim os vastos sertões entre o Rio das Garças e o Rio das Mortes.

Um ano depois acompanhou, como enviado especial da Revista "A Noite Ilustrada", a Sua Alteza Real, o Príncipe Dom Pedro de Alcântara, em sua expedição ao Rio Araguaia, denominado pelos índios "Beró-ô-cân". Verifico um fato interessante: cada tribo de índios possui a sua própria denominação para cada rio...

Depois, ainda muitas viagens realizou, quase sempre acompanhada pela sua esposa, a qual, corajosa, arrostava, ao lado de seu marido, os mil perigos ocultos do nosso longínquo Sertão.

Dessas suas viagens porém, trouxe Mário Baldi vasto material foto — e cinematográfico, além de bonitos contos e lendas dos nossos Índios.

E foi de uma dessas viagens, a sua última, que Mário Baldi não voltou. Encontrava-se o casal de exploradores na aldeia dos Índios TAPIRAPÉ, pequena ilha racial TUPI, sôbre o rio do mesmo nome e afluente do Rio Araguaia, quando o destino, cruel e implacável, os atingiu. Mortida por uma cascavel e longe de recursos médicos, a snra. Baldi falece sob os sofrimentos os mais penosos. E Baldi, vendo a sua esposa, a sua fiel companheira de tantos anos, sofrer dessa forma, sem lhe poder prestar auxílio, também falece na mesma hora, vítima de uma síncope cardíaca.

Parece ser destino de muitos dos grandes Indianistas morrerem junto aos que mais amavam: os Índios. Ainda em 11 de outubro pdº (1957) eu escrevia, sob o título: "O Índio — Nosso Irmão Caçula" o seguinte trecho:

so com CURT NIMUENDAJU, o "Pai dos Índios" do Vale Amazônico, cujo verdadeiro nome era CURT JUNKEL. Morava em Belém do Pará, onde recebia diariamente a visita de todos os índios, já semi-civilizados, que vinham à Capital paraense. Em sua casa, afastada um pouco do centro da cidade, no espaçoso alpendre e no amplo parque de árvores frondosas, que rodeava a casa do NIMUENDAJU, eles encontravam a SUA CASA. Ali eles achavam a SUA COMIDA e podiam pendurar, onde quisessem, a SUA REDE DE DORMIR, permanecendo o tempo que quisessem, da mesma forma como aceitam estranhos em sua taba o tempo que os mesmos queiram.

Às vezes NIMUENDAJU viajava o Rio Amazonas acima, para visitar aos seus amigos índios em suas tabas, para retribuir as visitas recebidas. Não havia tribo de índios, ao longo do Amazonas e em certos trechos dos seus principais afluentes, que NIMUENDAJU não conhecesse pessoalmente, que não falasse a sua língua. Onde aparecesse, era ele saudado com lágrimas de alegria. É a oportunidade, quando o índio pode deixar extravassar livremente o seu grande sentimentalismo. E teve NIMUENDAJU a rara ventura de morrer entre seus amigos, isto é, em uma aldeia de TICUNAS, num dos afluentes do Alto-Amazonas ou SOLIMÕES, no Rio Içá ou, como é chamado no lado colombiano, Rio Putumayo. Ali faleceu aos 10 de dezembro de 1945, pranteado por todos os índios do Rio Amazonas como um verdadeiro pai, pois NIMUENDAJU significa em português "PAI DOS ÍNDIOS".

Aqueles dos caros leitores, que leram o meu trabalho sob o título "O Índio — Nosso Irmão Caçula", deverão estar lembrados dos costumes de sepultamento dos índios TAPIRAPÉ: estes sepultam os seus mortos em suas próprias casas. Querem-nos sempre junto de si, perto. E quando se mudam, também não os abandonam no local. De acordo com carta recebida do casal STEINER, conhecidos ao público joinevilense amante das artes pela recente Exposição de Gravuras no Salão lateral da Sociedade "Harmonia-Lyra", a atitude dos TAPIRAPÉ também esta vez não foi diferente, apesar de se tratar de pessoas estranhas à sua tribo: Construíram-lhes uma morada subterrânea e para este fim, abriram, no chão, um compartimento o bastante espaçoso, para nele caber um estaleiro, no qual foram afixadas as redes do casal de exploradores. Acomodados estes em suas redes, lado a lado, cobriram a sepultura com troncos, fo-

lhas e terra, mas, como a sepultura ficaria ao ar-livre, construíram uma casa especialmente para cobri-la e para protegê-la na época das chuvas.

O caro leitor compreenderá: si o casal fosse TAPIRAPÉ, teria a sua casa e seria sepultado dentro dessa casa. Como eles porém não possuíam casa própria, foram sepultados ao ar-livre, porém na mesma hora, os referidos Índios lhes construíram sua casa por cima da sepultura.

Relata ainda, em correspondência, o casal Steiner, que em seguida o Chefe da tribo, o texaua, voou até o Rio de Janeiro e de lá se dirigiu a Petrópolis, onde reside a velha progenitora

do explorador morto. Conduzido à sala, onde se encontrava a anciã e cobrindo o rosto com as mãos, prorrompeu em alto pranto, relatando como tudo havia acontecido, a grande desgraça que havia atingido a todos. Quisera o texaua demonstrar desta maneira à progenitora de Mário Baldi a grande estima, que todos de sua tribo nutriam pelo explorador morto.

Fica-nos, àquêles, que já leram seus escritos, a lembrança de um HOMEM BOM E JUSTO, pois si não fosse assim, não poderia ter escrito frases maravilhosas, como estas, no final do Prefácio para um dos seus livros intitulados "Uoni-Uoni" (Edições Me-

horamentos):

"O meu maior contentamento seria que deste livro resultasse um pouco de amizade, ou melhor compreensão dos leitores, para com os nossos irmãos de raça indígena, que como se sabe são os que têm mais direitos, por assim dizer, a este território imenso, e que representam, cento por cento, o Brasil.

Se isto conseguir, embora estrangeiro, nascido lá longe na Austria, na cidade de Salzburg, mas brasileiro de coração, considerar-me-ei contente e, também, pago de todas as canseiras, por que tenho passado, em meus contatos freqüentes com as nossas selvas e seus filhos."



CLUBE RECREATIVO 3 DE JANEIRO ESTREITO

O C. R. 6 de Janeiro deseja a todos os seus dignos associados e exmas famílias votos de um Feliz e Prospero 1958

PROGRAMA DO MÊS DE JANEIRO

dia 6 — Pôsse da nova Diretoria
dia 11 — Soirée Elegante de Aniversário
dia 25 — Grito de Carnaval

Todas as quintas feiras, Reuniões Dançantes das 20 às 23 horas.

Para os dias 11 e 25, as mesas estarão à venda na Secretaria do Clube, e no Empório Lídio Silva

AVISO — A Secretaria avisa, aos frequentadores das Reuniões Dançantes que ainda não pertencem ao Quadro Social, que estará ao seu dispor fim de regularizar sua situação perante a Sociedade.

«SENAI» BOLSAS DE ESTUDO

CURSO TÉCNICO DE INDÚSTRIA TÊXTIL

- 1 — Aham-se abertas, até 25 de janeiro de 1958, no Departamento Regional do SENAI, à rua Tenente Silveira nº 25, 2º Andar, em Florianópolis e nas Escolas SENAI de Blumenau e Joinville, as inscrições de candidatos a exames vestibulares para a primeira série do Curso Técnico Têxtil da Escola Técnica Federal de Indústria Química e Têxtil, mantida pelo Departamento Nacional do SENAI, no Distrito Federal.
- 2 — Serão exigidos os seguintes documentos:
 - a) Prova de conclusão do Curso Ginásial, Industrial, Básico, Comercial Básico, de Mecânica Agrícola, com currículo equivalente a quatro anos, em duas vias;
 - b) Certidão de Idade;
 - c) Atestado de vacinação anti-variolica;
 - d) Prova de quitação com o serviço militar (alistamento para os maiores de 17 anos);
 - e) Quatro fotografias 3 x 4 cm.
- 3 — Os candidatos inscritos serão submetidos a provas de seleção, sendo concedido, pelo SENAI, aos melhores classificados, transporte ao Rio de Janeiro, a fim de serem submetidos ao exame vestibular determinado pelo Ministério da Educação.
- 4 — Os candidatos aprovados no exame vestibular serão matriculados, na ordem de sua classificação nesse exame, obedecido o limite de vagas fixado para cada Estado.
- 5 — Os alunos provenientes dos Estados ficarão sob regime de externato, recebendo do SENAI, para sua manutenção no Distrito Federal uma bolsa no valor de Cr\$ 1.300,00 (hum mil e trezentos cruzeiros) mensais e mais o almoço na própria Escola.

PARA O FIGADO E PRISÃO DE VENTRE

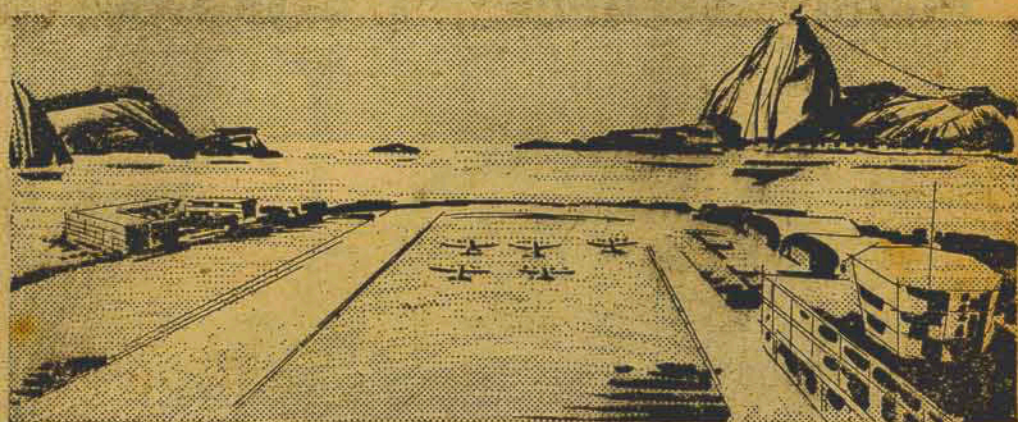
PILULAS DO ABBADE MOSS

As vertigens, rosto quente, falta de ar, vômitos, tonturas e dores de cabeça, a maior parte das vezes são devidas ao mau funcionamento do aparelho digestivo e consequente prisão de ventre. As Pilulas do Abade Moss, são indicadas no tratamento da Prisão de Ventre e suas manifestações e das Angostolites. Licenciadas pela Saúde Pública, as Pilulas do Abade Moss são usadas por milhares de pessoas. Faça o seu tratamento com o uso das pilulas do Abade Moss.

agora



o nosso Convair está aterrissando no aeroporto SANTOS DUMONT,



uma vez que foi completada a nova pista, proporcionando-lhe o índice de segurança que sempre oferecemos para o seu conforto.



SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

MEYR & Cia

Matriz: Rua Felipe Schmidt, 33
Filial: Rua Conselheiro Mafra, 2
— SECCÃO DE ARTIGOS ELETRICOS —

Aquecedores e chuveiros automáticos — Torneiras elétricas — Exaustores — Aspiradores de pó — Enceradeiras — Liquidificadores — Batedeiras — Ferros de engomar — Moedores de carne — Fervedores — Cafeteiras — Fogareiros — Lâmpadas de 15 a 1.000 watts — Lâmpadas fluorescentes — Lampadas para Arvore de Natal — Campainhas com música — Arandelas — Medidores de luz — Tubos conduit e pertences — Caixas de ferro cravadas — Caixas fusíveis — Aranhas — Bases para tomadas — Botões — Braquetas — FIOS CONDUTORES de todos os tipos e para todos os fins — Calhas p/ lampadas fluorescentes — Isoladores — Chapas de Baquelite e porcelana — Chaves blindadas — Interruptores — Cleats — Fusíveis automáticos — Reatores — Maquinas de esmerilhar — Máquinas de furar — etc.

CONSULTE-NOS SOBRE TODO E QUALQUER MATERIAL ELÉTRICO

Charutos Suerdieck

AGORA EMBALAGEM NATAL

AGENTES DEPOSITÁRIOS

G. da Costa Pereira & Cia. S. A.

RUA FELIPE SCHMIDT N. 36 — CAIXA POSTAL N. 12 — TELEFONE N. 3087
ENDEREÇO TELEGRÁFICO TREVÓ — Florianópolis — Santa Catarina

VIAGEM COM SEGURANÇA E RAPIDEZ

SÓ NOS CONFORTÁVEIS MICRO-ONIBUS

DO

RÁPIDO "SUL-BRASILEIRO"

Florianópolis — Itajaí — Joinville — Curitiba

Agência: Rua Deodoro esquina da
Rua Tenente Silveira

RANCHO DA ILHA

BAR — RESTAURANTE — CHURRASCARIA
— GALETO —

FAMOSO EM TODO O PAÍS, POR QUE?

- * Oferece a melhor Cozinha.
- * É o ambiente mais original que se poderia conceber para um Restaurante.
- * É a maior atração Turística de Florianópolis
- * É rodeado por um Bosque Tropical.
- * Fica bem no Coração da Cidade.

RUA TRAJANO n.º 26 — Telf. 3600
DIARIAMENTE ATÉ AS 24 HORAS

INDICADOR PROFISSIONAL

DR. I. LOBATO
FILHO

Doenças do aparelho respiratório
TUBERCULOSE
RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA
DOS PULMÕES
Cirurgia do Torax

Formado pela Faculdade Nacional
de Medicina, Tisiologista e Tisio-
cirurgião do Hospital Nereu
Ramos
Curso de especialização pela
S. N. T. Ex-interno e Ex-assis-
tente de Cirurgia do Prof. Ugo
Guimarães (Rio).
Cons.: Felipe Schmidt, 38 —
Fone: 3801
Atende em hora marcada
Res.: — Rua Esteves Junior, 80
— Fone: 2294

DR. EWALDO SCHAEFER

Clinica Médica de Adultos
e Crianças
Consultório — Rua Victor
Meirelles n. 26.
Horário das Consultas — das
15 às 18 hs. (exceto aos sábados)
Residência: Rua Mello e Alvim,
n. 20 — Telefone 3865.

DR. WALMOR ZOMER
GARCIA

Diplomado pela Faculdade Na-
cional de Medicina da Univer-
sidade do Brasil

Ex-Interno por concurso da
Maternidade - Escola
(Serviço de Prof. Octávio
Rodrigues Lima)

Ex-Interno do Serviço de Cirur-
gia do Hospital I.A.P.E.T.C.
do Rio de Janeiro
Médico do Hospital de Caridade
e da Maternidade Dr. Carlos
Corrêa

DOENÇAS DE SENHORAS —
PARTOS — OPERAÇÕES
PARTO SEM DOR pelo método
psico-profilático.
Cons.: Rua João Pinto n. 10,
das 01,00 às 18,00 horas.
Atende com horas marcadas —
Telefone 8035 — Residência:
Rua General Bittencourt n. 101,
co n. 42.

DR. NEWTON D'AVILA

CIRURGIA GERAL

Doenças de Senhoras — Procto-
logia — Eletricidade Médica
Consultório: Rua Victor Mei-
relles n. 28 — Telefone: 8307.
Consultas: Das 15 horas em
diante.
Residência: Fone: 3.422
Rua: Blumenau n. 71.

DR. AYRTON DE OLIVEIRA

DOENÇAS DO PULMÃO —
TUBERCULOSE
Consultório — Rua Felipe
Schmidt, 38 — Tel. 3801.
Horário das 14 às 16 horas.
Residência — Felipe Schmidt,
n. 127.

DR. HÉLIO BERRETTA

MÉDICO

Ortopedia e Traumatologia
Ex-interno por 2 anos do Pavil-
hão Bernardino Somensen da
Santa Casa de São Paulo.
(Serviço do Prof. Domingos
Define) — Estagiário do Centro
de Ortopedia e Traumatologia e
do Pronto Socorro do Hospital
das Clínicas de São Paulo.
(Serviço do Prof. Godoy Moreira
— Médico do Hospital de Cari-
dade de Florianópolis.)
Deformidades congênitas e ad-
quiridas — Paralisia Infantil —
Osteomielite — Traumatismo —
Fraturas.
Consultas: Pela manhã no Hos-
pital de Caridade, das 15 às 17,30
horas no Consultório.
Consultório: Rua Victor Mei-
relles n. 26.
Residência: Av. Mauro Ramos
n. 166 — Telef. 2069.

DR. JULIO DOLIN VIEIRA

MÉDICO

Especialista em Olhos, Ovidos,
Nariz e Garganta — Tratamento
e Operações
Infra-Vermelho — Nebulização
— Ultra-Som —
(Tratamento de sinusite sem
operação)
Anglo-retinoscopia — Receita de
Oculos — Moderno equipamento
de Oto-Rinolaringologia
(único no Estado)
Horário das 9 às 12 horas —
das 16 às 18 horas.
Consultório: — Rua Victor
Meirelles 22 — Fone 2675
Residência — Rua São Jorge,
n. 20 — Fone 24 21

DR. CONSTANTINO DIMATOS

MÉDICO CIRURGIÃO

Doenças de Senhoras — Partos
— Operações — Vias Urinárias
Curso de aperfeiçoamento e lon-
ga prática nos Hospitais de
Buenos Aires.
CONSULTÓRIO: Rua Felipe
Schmidt, n. 18 (sobrado). Fone:
3512.
HORÁRIO: das 15 às 18 horas.
Residência: Avenida Rio Bran-

co n. 42.
ATENDE CHAMADOS
Telefone: — 3296

DR. LAURO DAURA

CLINICA GERAL

Especialista em moléstias de Se-
nhoras e vias urinárias.
Cura radical das infecções agu-
das e crônicas, do aparelho ge-
nito-urinário em ambos os sexos
Doenças do aparelho Digestivo
e do sistema nervoso.
Horário: 10½ às 12 e 2½ às 5
horas — Consultório: Rua Tira-
dentes, 12 — 1.º Andar — Fone:
3246.

— Residência: Rua Lacerda
Coutinho, 13 (Chácara do Espa-
nha — Fone: 3248.

DR. HENRIQUE PRISCO
PARAISO

MÉDICO

Operações — Doenças de Senho-
ras — Clínica de Adultos
Curso de Especialização no
Hospital dos Servidores do Es-
tado.
(Serviço do Prof. Mariano de
Andrade).
Consultas — Pela manhã no
Hospital de Caridade.
A tarde das 15,30 horas em
diante no consultório à Rua Nu-
nes Machado 17 Esquina de Fran-
dentes — Telef. 2766.
Residência — Rua Presidente
Coutinho 44 — Tel.: 3120.

DR. ANTONIO MUNIZ DE
ARAGÃO

CIRURGIA TREUMATOLOGIA

Ortopedia

Consultório: João Pinto, 13 —
Consulta: das 15 às 17 horas
diariamente. Menos aos sábados.
Residência, Bocaiuva, 135.
Fone: — 2.714.

DR. CLARNO G.
GALLETTI

— ADVOGADO —
Rua Vitor Meireles, 60.
FONE: 2.468
Florianópolis

BRITO

ALFAIATE DO SÉCULO

Rua Tiradentes, 9

INSTITUTO DE BELEZA "IPORANGA"

Proporciona o melhor Penteados — corte de
cabelos qualquer tipo — Permanentes Frio
Elétrico, etc..
Rua Victor Meirelles, 18

EDITORA "O ESTADO" LTDA.

O Estado

Rua Conselheiro Mafra 160
Telefone 3022 — Cax. Postal 139
Endereço Telegráfico ESTADO
DIRETOR

Rubens de Arruda Ramos

GERENTE

Domingos Fernandes de Aquino

REDATORES

Oswaldo Melo — Flavio Amorim — Braz Silva —
André Nilo Tadasco — Pedro Paulo Machado — Zuri
Machado — Correspondente no Rio: Pompilio Santos

COLABORADORES

Prof. Barreiros Filho — Dr. Oswaldo Rodrigues Cabral
— Dr. Alcides Abreu — Prof. Carlos da Costa Pereira
— Prof. Othon d'Eça — Major Idefonso Juvenal —
Prof. Manoelito de Ornelas — Dr. Milton Leite da Costa
— Dr. Ruben Costa — Prof. A. Seixas Neto — Walter
Lange — Dr. Acyr Pinto da Luz — Aci Cabral Teive —
Naldy Silveira — Doralécio Soares — Dr. Fontoura
Rey — Nicolau Apostole — Paschoai Apostole

PUBLICIDADE

Maria Celina Silva — Aldo Fernandes — Virgílio
Dias — Walter Linhares

PAGINAÇÃO

Olegaric Ortiga, Amilton Schmidt e Algemiro Silveira

REPRESENTANTE

Representações A. S. Lara Ltda.

RIO: — Rua Senador Dantas 40 — 5.º Andar —
Tel. 225924

S. Paulo Rua Vitória 657 — conj. 32 —
Tel. 34-8940

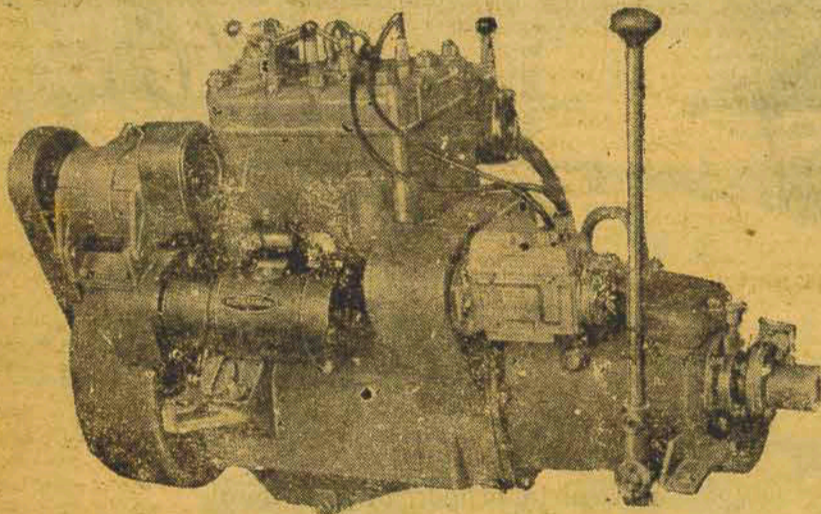
Serviço Telegráfico da UNITED PRESS (U-P)
Historietas e Curiosidades da AGENCIA PERIO-
DISTICA LATINO AMERICANA (APLA)
AGENTES E CORRESPONDENTES
Em Todos os municípios de SANTA CATARINA
ASSINATURA

ANUAL Cr\$ 400,00
N.º avulso " 2,00

ANUNCIOS

Mediante contrato, de acordo com a tabela em vigor
A direção não se responsabiliza pelos
conceitos emitidos nos artigos assinados.

Motor Marítimo «PENTA»



Motor ideal para barcos de recreio e para outros barcos simila-
res, além de esplêndido para motor auxiliar de barcos á vela.

Completamente equipado, inclusive painel de instrumentos.

Dispomos para entrega imediata, nas seguintes capacidades:

| | | |
|-------------------|--------------|----------------------|
| 5,5 HP — gasolina | 80 HP Diesel | |
| 11 HP — " " | 80 HP " " | (direita e esquerda) |
| 35 HP — " " | 103 HP " " | " " |
| 50 HP — " " | 132 HP " " | " " |
| 84 HP — " " | | |

GRUPOS GERADORES — "PENTA"

Quaisquer tipos para entrega imediata — Completos — Com
motores DIESEL "PENTA", partida elétrica — radiador —
filtros — tanque de óleo e demais pertences; acoplados dire-
tamente com flange elastica a Alternador de voltagem —
trifásicos 220 Volts — com excitador — 4 cabos para
ligação e quadro completo de contrôle; todos conjuntos estão
assentados sobre longarinas prontas para entrar em funciona-
mento.

REVENDEDORES AUTORIZADOS PARA O ESTADO DE
SANTA CATARINA

MACHADO & Cia S/A Comércio e Agencias

Rua Saldanha Marinho, 2 — Enderço teleg: "P R I M U S"
Cx. Postal, 37 — Fone 3362 — FLORIANÓPOLIS

LAVANDO COM SABÃO

Virgem Especialidade

da Cia. WETZEL INDUSTRIAL — Joinville — (Marca Registrada)

economiza-se tempo e dinheiro



«SENAI»

BOLSAS DE ESTUDO

CURSO TÉCNICO DE INDÚSTRIA TEXTIL

- 1 — Aham-se abertas, até 25 de janeiro de 1958, no Departamento Regional do SENAI, à rua Tenente Silveira nº 25, 2º Andar, em Florianópolis e nas Escolas SENAI de Blumenau e Joinville, as inscrições de candidatos a exames vestibulares para a primeira série do Curso Técnico Têxtil da Escola Técnica Federal de Indústria Química e Têxtil, mantida pelo Departamento Nacional do SENAI, no Distrito Federal.
- 2 — Serão exigidos os seguintes documentos:
 - a) Prova de conclusão do Curso Ginasial, Industrial, Básico, Comercial Básico, de Mecânica Agrícola, com currículo equivalente a quatro anos, em duas vias;
 - b) Certidão de Idade;
 - c) Atestado de vacinação anti-variólica;
 - d) Prova de quitação com o serviço militar (alistamento para os maiores de 17 anos);
 - e) Quatro fotografias 3 x 4 cm.
- 3 — Os candidatos inscritos serão submetidos a provas de seleção, sendo concedido, pelo SENAI, aos melhores classificados, transporte ao Rio de Janeiro, a fim de serem submetidos ao exame vestibular determinado pelo Ministério da Educação.
- 4 — Os candidatos aprovados no exame vestibular serão matriculados, na ordem de sua classificação nesse exame, obedecendo o limite de vagas fixado para cada Estado.
- 5 — Os alunos provenientes dos Estados ficarão sob regime de externato, recebendo do SENAI, para sua manutenção no Distrito Federal uma bolsa no valor de Cr\$ 1.300,00 (hum mil e trezentos cruzeiros) mensais e mais o almoço na própria Escola.

Juana de Ibarbouro

(Cont. da 12.ª página)

feita inesquecível na história literária de Montevideo. Juana foi proclamada JUANA DA AMÉRICA. Altas autoridades do país e representantes das vinte repúblicas americanas davam ao ato a solenidade de suas investidas. A multidão comprimia-se no Salão dos PASOS PERDIDOS, onde se congregavam mais de dez mil almas esquecidas de que credos políticos, religiosos e sociais diferenciavam-nas na vida cotidiana e, naquele momento só sabiam e sentiam que essa amada unidas pelo prodígio vivo de uma mulher. E Juana, miúda terna, pálida, bela de beleza, talento, e graça, parecia buscar amparo junto à figura venerável e patriarcal de Juan Zorilla de San Martín. E falaram de sua obra, de sua vida, e aquela, ainda jovem e sentimental Juana nesta festa que lhe parecia como um sonho conheceu o esplendor do triunfo e da glória. O ilustre mexicano ALFONSO REYS, então embaixador de seu país na Argentina e, que viera de Buenos Aires para presidir ao ato, fez referências sobre a grandiosidade de sua obra e disse coisas belas sobre aquela jovem terna e imensa, resumindo, em sua voz, todo o sentir americano. Disse que — "uma rosa leve e terribil — una mujer — se había adueñado de las palabras"; e mais adiante diz: "... Y Juana en el norte, Juana en el Sur, en el leste y en el oeste; por todas las partes fueron cayendo las palabras, Juana donde se dice — poesía, y Juana donde se dice mujer."

Juana em todo sítio de América onde havia falta de aliento. Juana em las fiestas de la razón y en el luto de los corazones. Oh! Invasión! Oh! Evangelio! Y eras tu, di, aquella pequeña gracia escondida y saliste a hacer temblar a todos? Alta función de la poetisa porque nos estimula mucho más que cien hombres. En estos pueblos de añelo y brega, en estos pueblos nuestros sedientos! Qué mejor piedad ni que misericórdia más plena!..."

Quando ao finalizar o Coral Palestrina, dirigido pelo maestro Vicente Ascone, executou o hino dedicado à Juana, a voz daquela multidão se foi, erguendo, de todos os ângulos do grande recinto e, acompanhando a música, estravava sua emoção: admiração sem limites por sua querida eleita — JUANA DE AMÉRICA. A musa americana recém ungida na sua simplicidade e modestia — qualidades marcantes de sua personalidade — com palavras claras, belas e comovidas a tudo contestou: "... Nacemos con la esperanza de un día... A veces es una esperanza secreta para nosotros mismos, que no nos atrevemos a mirar cara a cara, si siquiera en el ensueño... Yo no esperé nunca, no alenté, no busqué, no pe-

di a los dioses esta hora de premio máximo, que viene ella a la vida por la voluntad fraterna de un grupo de poetas y amigos que no han querido que me vaya de la juventud, sin saber lo que es la generosidad del afecto; denace impulsos de esta índole; sintierosido y puro que hacer no han querido que la tiniera descendiendo sobre mí, sin que se pose una vez siquiera sobre mis manos el reflejo de la claridad que forman las aureolas."

Parecia que Juana estava pedindo perdões por sua glória, por seu talento. Para falar Juana teve de sentar-se sobre o piano a fim de que todos a vissem e a ouvissem melhor e, a seus pés surge, de repente, um enorme tapete de violetas frescas. Foram suas, nesta tarde, todas as violetas de Montevideo. Chegava ao fim a consagradora apoteose do dia 10 de agosto de 1929. Voltaria Juana para sua casa que o carinho e a admiração de seus amigos encheram de flores; teria de sair, às escondidas, pois à entrada do Palácio Legislativo, os estudantes de Montevideo esperavam-na; e, no interior, a assistência impaciente e delirante aguardava a possibilidade de vê-la mais de perto, de tocá-la, se possível.

Saiu, então, levando, entre os braços os restos de um imenso ramalhete de violetas, protegida por quatro policiais da Guarda Republicana.

Desde então e para sempre, seria Juana de América, a eleita, a despreocupada de sua grandeza a rica de dons secretos, que soube sempre unir vida e sonho. Entre a multidão que a envolvia na calorosa homenagem de sua admiração não houve alguém mais comovido, mais emocionado e mais asombrado que a própria Juana, pois ninguém pode imaginar até que ponto se acham inundadas, em Juana, a grandeza de sua obra e a consciência dessa grandeza. Isto não quer dizer que Juana seja inconsciente dos valores de sua criação mas, é, uma criatura simples, modesta, e a glória, a riqueza, nunca a embriagaram, sempre esteve voltada e protegida pela fé religiosa e pela imensa coragem do amor familiar — seu paraíso terreno.

Como, de que maneira pôde a voz privilegiada desta mulher chegar a todas as regiões luminosas ou misteriosas distâncias, a todos os rincões da América, comover os espíritos sedentos de beleza e poesia e conseguir um aplauso tal, que a colocou sobre todas as poetisas hispano-americanas? Lendo suas poesias encontramos a resposta: é, em si mesma, em seu imenso amor para todas as coisas e seres que a rodeiam que encontrou Juana de Ibarbouro sua fonte inesgotável de poesia. Seu reino poético está na sensibilidade única e extraordinária que tem, para ver, para sentir, as coisas de todos os dias, os pequeninos na-

das, que os profanos passam sem perceber. Encontramos na sua poesia a essência íntima do seu ser, o apaixonado gozo de seus sentimentos puros, doces, ternos, de sua alma transbordante de lirismo, essa fina e exquisita sensibilidade sua, tão feminina para perceber e exaltar a beleza, a ternura, o amor, a dor... A música das suas imagens belas e simples, sua paixão de joem formosa, quase selvagem, sua ternura de mulher e mãe e a melancolia de sua alma, que coarctou, o sofrimento desfalece sob o "peso da solidão", dá à sua poesia esse acento humano e universal, capaz de assombrar-se de todas as sensibilidades.

Isabel Sesto diz que Juana de Ibarbouro é poetisa todo sentimento e só do sentimento se faz poesia.

Juana de Ibarbouro sempre cantou o amor sob todas as formas. Cantou-o em seu livro de poemas: "LENGUAS DE DIAMANTES", no "EL CANTARO FRESCO", em "RAIZ SELVAGE", em "CHICO CARLO", nos "SUEÑOS DE NATACHA", em "PERDIDA", em sua obra dramática UN DESENGAÑO". O seu tema é sempre, o amor: o amor ao companheiro de infância, à mãe, ao pai, à irmã ao esposo, ao filho, à natureza, ao lugar e às coisas que a rodeiam, o amor e a ternura para todo o que vê. Este é o seu dom essencial e a vida ao tirar, em parte, suas ilusões e esperanças da juventude não mudou entretanto, seu sentimento. Em Juana encontramos sempre junto à mulher enamorada que ama com toda a paixão própria da juventude, cheia de emoções, a jovem amante da natureza, plena de amor selvagem.

No céu da poesia feminina não há igual expoente ao de JUANA DE IBARBOURO. No Uruguai Luiza Luisi publicou (1916) "SENTIR"; na América levantara-se as vozes de Gabriela Mistral em "SONETOS DE LA MUERTE" e Alfonsina Storni publicou "EL DULCE DAÑO" e (1919) "IRREMEDIABLEMENTE". Longe, porém, estão das consagrações definitivas.

Como, pois, explicar o milagre de Juana, que, sem antecedentes literários, vinda de uma pequena cidade do interior, mais moça sem outras credenciais a não ser o canto de uma juventude maravilhosa, colocasse, de repente, no primeiro plano da admiração continental e, com um só livro cobriu-se de glória? Nem mesmo Juana pôde dar uma explicação, pois no seu discurso acadêmico de 1947 disse que tudo em sua existência realizou-se como por magia. E se interroga, — "Como? Ni yo mismo lo sé". "A jovem de Cerro Largo não pôde sonhar jamais que desde sua casa pueblina, chegaria ao alto sítio de la Academia de Letras de sua Pátria."

Num curso de férias, realizado no Uruguai, em 1938, reuniram-se as três vozes femininas mais significativas da América: Juana de Ibarbouro, Gabriela Mistral e Alfonsina Storni. E Juana, convidada a explicar como lhe nasceram os versos, confessou que "ni usava vestimentas flotantes, ni luzes veladas, ni lampadas de oro, ni divanes cubiertos con pétalos de rosas... Que su torre de marfil era una habitación querida, en el alto de su casa, com dos grandes ventanas abiertas a la vida, al mar, a un paisaje terrestre lleno de árboles y de viviendas pobres".

Não há, portanto, viagens exóticas, nem paisagem deslumbrante fora de fronteiras, nem algum acontecimento maravilhoso a que Juana de Ibarbouro possa atribuir o desenvolvimento de seu dom poético.

Não obstante, JUANA DE IBARBOURO, sem maravilhas e deslumbramentos para a vista e para o ouvido, encontrou sua fonte de poesia no amor e na natureza. A ela bastou amar, viver e sofrer. E isto lhe deu glória, e o lugar de honra entre suas irmãs da América Latina e a veneração de todo um continente.

Em 1930 publicou "LA ROSA DE LOS VIENTOS", livro de poesias no qual revela sua nova modalidade estilística. Seguem dois volumes em prosa: "LOS ORES DE NUESTRA SEÑORA", poemas líricos, religiosos, que alcançaram grande repercussão no mundo católico, e "ESTAMPAS DE LA BIBLIA" (1934), também prosa lírica.

Em 1944 aparece "CHICO CARLO", autobiográfico, feito inteiro com o coração. Fala sobre sua infância, Conta-nos como as chuvas iam formando na parede de seu quarto, diante de sua caminha, para seu encanto e seu mundo de sonhos, uma grande mancha de tons amarelos, rodeada de salpicos irregulares. E na sua capacidade imaginativa que põe ovos de ouro, encontrou o perfil de Barba Azul, de Abraham Lincoln descobriu as Ilhas de Coral, o Cavalo Branco de Branca Flor... Este dom maravilhoso de imaginar, de embellezar as mais simples e obscuras realidades da vida por meio da fantasia, que não perdeu jamais, revela-se em outro episódio de "CHICO CARLO", quando a menina sonha que é a princesa cativa com seu manto de púrpura, seu broche de rubis, e seu leque de plumas de faisão, roubada pelo mago "SIETE DEDOS"; sua mãe chama-a então, com insistência, para tomar o café, quebrando o encanto do seu devaneio. Em sua cabeceira de sete anos, ressoa o galope do alazão de seu cavaleiro que corre para libertá-la "pero ella ya no estará en la Cueva cuando Afortunado llegue a salvarla y a pedirle su mano — Culpa de mamá".

"CHICO CARLO" chega à alma de muitos leitores, porque muita gente encontra em suas páginas, muitas coisas de sua própria vida e de suas íntimas lembranças. Em "CHICO CARLO" está a infância universal com sua absoluta simplicidade, com seu universo de maravilha.

No ano seguinte (1945) publicou "LOS SUEÑOS DE NATACHA", um delicioso livro de teatro infantil com adoráveis e originais versões de velhos contos clássicos, para a infância; logo em seguida veio "PUCK", livro inédito, também de teatro infantil.

Editado por Gonzalo Louzada em Buenos Aires, em 1950, aparece "PERDIDA". Em "PERDIDA", observa-se, sente-se a mais árdua e a mais alta de suas jornadas líricas. É o livro da melancolia consciente, da introspecção. O título desse livro "PERDIDA" escandalizou alguns críticos. Porém Juana esclareceu a dúvida, dizendo, porque deu tal nome a um certo número de suas poesias.

"PERDIDA" era o nome que D'Annunzio dava a Eleonora Duce e — "a mí me gustó mucho en aquel momento su secreta desolación, su renunciamiento, sua invalidez. Se ajustava maravilhosamente a mi estado de espírito en esta época. Todo lo mío se iba barranco abajo como por un tobogán trágico y yo no veía ningún camino que pudiera conducirme a la salvación y a la paz. Me encontraba como extraviada en una selva impenetrable; no alcanzaba a percibir una luz en la tierra ni una estrella en mi cielo. De ese estado de dolorosa desorientación, unido a la dulce historia de la Duce, salió el título de mi libro".

A poetisa mudou muito. Os maravilhosos castelos de seus sonhos, anos vão derrubando aquela natureza dita, sua felicidade foi sempre sua família, independente do êxito e Juana vai, ficando, só, ferida pelos vendavais trágicos que foram marcando sua existência e que levaram os seres queridos, que lhe proporcionavam a pacífica e carinhosa alegria de todos os dias. Só, com esta soli-

do amarga e tremenda da mulher que perdeu o esposo que amava, pai, mãe adoradíssima, e que perdava de seres que a queriam e a admiram, sente, em seu interior uma dor aguda, profunda — permanente, pois uma mulher terna e delicada, sentierista como Juana entende que o êxito não é a felicidade íntima como "un diamante faustoso no puede suplir al sagrado pan doméstico". Perdeu suas grandes ternuras esta mulher toda sentimento, de ternura excepcional. Temos em "PERDIDA" uma Juana que não é mais aquela jovem imaginativa e silenciosa, mas a poetisa dos dias de solidão amarga em que ficou só com seu amor, com seus pensamentos, quando então escreve seus melhores poemas, que sem perderem a beleza das imagens ganham em simplicidade. Sente-se, através de "PERDIDA", uma marcante diferença entre a poetisa de ontem e a poetisa de hoje, e observa-se que em sua alma ocorreu uma profunda transformação.

Juana vive a realidade com suas felicidades supremas, suas decepções e suas amarguras também supremas.

"EL DULCE MILAGRO" poesia de seu livro, "LENGUAS DE DIAMANTES" surgiu de sua exaltação lírica, de sua maravilhosa capacidade de amar e embellezar tudo com sua fina sensibilidade de mulher e de poeta. Sente que suas mãos florescem e que rosas crescem em seus dedos, porque seu amante beijou-lhe as mãos. Ela compreende que emoções tão subjetivas não podem estar ao alcance de seres vulgares e por isso diz:

"Que es esto? Prodigio! Mis manos florecen
Rosas, rosas, rosas a mis dedos
[dos crecen
Mi amado besóme las manos,
[y en ellas,
Oh, gracia, brotaron rosas como
[estrellas.

Y voy por la senda voceando
[el encanto
Y de dicha alterno sonrisas con
[llanto

Y murmura al verme la gente
[te que pasa:
No veis que está loca? Torna
[bla a su casa.
Dice que en las manos le han
[nacido rosas
Y las va agitando como ma
[ripasas.
Ah! sobre la gente que nun
[ca comprende
Un milagro de estos y que só
[lo entiende
Que no nacen rosas más que
[en los rosales
Y que no hay trigo que el de
[los trigales.
"LA SOLEDAD" que canta no seu livro "PERDIDA" não é a solidão do que não conheceu outra coisa. É a impotência espiritual do que se vê despojado dos mais queridos dons que a vida outrora lhe ofereceu, a pena, a náguia infinda de ser roubado naquilo que considerava, verdadeiramente, seu. Os espinhos que a vida tem podem ser escaravido; mas há dois mil anos alguém corrou-se de espinhos. Deve, pois, existir uma arte de fazer do espinho realidade e em Juana de Ibarbouro encontramos a mestra desta arte, pois como um escritor uruguaiense disse "não importa que a poetisa com acento desolado diga desde a casa de sua solidão, que de tudo a vida lhe despojou, que o que foi luz é sombra, que o que era fogo converteu-se em cinzas...". "A própria substância dolorosa transformou-se, ao cair no crisol lírico, em matéria resplandecente, em puríssima beleza, em ouro literário de inigualáveis qualidades".

Encontramos nos seus versos desta época sua expressão mais sublime, suas imagens poéticas mais formosas porém, esta solidão que Juana canta, parece que ela a vive, a sente e a sofre.

Universidades, Academias, Centros Culturais de toda a América ofereceram-lhe títulos e condecorações. Recebeu a medalha de Instrução Pública, de Venezuela; a Medalha de Ouro de Francisco Pizarro e de Ordem do Sol, de Perú; a Ordem Boliviana do Condor dos Andes, a Cruz de Comendador do Grã Prêmio Humanitário, da Bélgica; a Medalha de Ouro do Ministério de Instrução Pública, do Uruguai, o Cruzeiro do Sul, do Brasil, país que ela "tanto ama". E, finalmente a Ordem Nacional de Mérito Carlos Manuel Céspedes, de Cuba e uma Medalha do México. E tudo isto teve, porque o mistério poético está dentro de si mesma; o amor fez com que alcançasse a glória poética. Sua poesia é real e única e é sempre um renovado canto de amor.

É isso, pois, o que vemos precisamente através de toda a sua obra: seus sonhos, seu amor, suas decepções. Ela mesma diz: "Se va cantando, se va andando, se va sufriendo".

PARTICIPAÇÃO

João Lirio Cidade e Senhora participam aos seus parentes e pessoas de suas relações o contrato de casa em to de seu filho Paulo a srta. Mariza Pereira

Vva. Etza C. Pereira participa aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha Mariza com o sr. Paulo Cidade

Paulo e Mariza NOIVOS
Florianópolis, 24 de Dezembro de 1957.

PARTICIPAÇÃO

Antônio Taranto e Teresa Destri Taranto participam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de seu filho Cláudio com a senhorita Neusa Maria Klingelfus

Henrique A. Klingelfus e Maria Elisa Klingelfus participam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha Neusa Maria com o senhor Cláudio Taranto

Cláudio e Neusa Maria NOIVOS
Florianópolis, 24 de Dezembro de 1957.

PARTICIPAÇÃO

Cid José Goulart, filho de Waldemar Tavares e Se-Alcídes Goulart e Clau-na Goulart, participa aos parentes e pessoas de suas relações o seu contrato de casamento com a srta. Sineide de Tavares

Waldemar Tavares e Sineide de com o sr. Cid José Goulart

Cid e Sineide NOIVOS
Florianópolis, 24 de Dezembro de 1957.

PARTICIPAÇÃO

Emanuel Paulo Peluso e Carmen Cúneo Peluso participam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha Mercedes com o Sr. Edgar Macedo.

Edgar Macedo participa aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento com a Srta. Mercedes Peluso.

Mercedes e Edgar NOIVOS
Florianópolis, 24 de dezembro de 1957
Rua Durval Melquiades de Souza, 31 Florianópolis

CR\$ 9.100,00

É o que V. S. poderá ganhar como postalista nos correios, para ambos os sexos de 18 a 35 anos. Temos apostilas completas e em nova edição garantindo assim seu futuro c/ um bom emprego. Caixa Econômica Federal (Cr\$ 7.500,00 de ordenado), Postalista dos Correios (Cr\$ 9.100,00 de ordenado, Carteiro dos Correios... (Cr\$ 5.700,00 de ordenado). Mais de duas mil vagas para todo o Brasil. Apostilas completas a Cr\$ 450,00 p/ Postalistas e Caixa Econômica e a Cr\$ 350,00 p/ Carteiro. (Temos apostilas avulsas). Remetemos p/ reembolso postal. Expresso Curso — Rua Senador Feijó, 40 — 4º — s/ 43 — São Paulo.

Jardim Rita Helena

LOTES A LONGO PRAZO
Vende-se lotes a longo prazo sem juros sito à rua Lauro Linhares proximidade Penitenciária, local ótimo para construção. Vendas e informações Ed. Montepio 89 anexo sala 305 com o sr. Adão N. Ferraz Diely

MEYER & Cia.

MATRIZ — Rua Felipe Schmidt, 33 — FILIAL — Rua Cons. Mafra, 2 Florianópolis — S. Catarina

Ferragistas — Importadores — Atacado e Varejo

VARIADO E COMPLETO SORTIMENTO DE ARTIGOS SANITARIOS! DAS MELHORES MARCAS PELOS MENORES PREÇOS!

- BANHEIROS — LAVATORIOS — BIDES — BACIOS — SABONETEIRAS — ETC.

Harmonia de cores para realçar e dar mais beleza aos ambientes!

TORNEIRAS — Cromadas, niqueladas ou simples — Grande variedade!

PIAS — de ferro esmaltado ou aço inoxidável de todos os tamanhos

CHUVEIROS — simples ou elétricos automáticos — Últimas novidades!

ARMARIOS — madeira, aço ou plásticos em belíssimas cores

BANHEIROS POLIBAN — O máximo em conforto e utilidade!

Reúne 5 peças em UMA SO! — Banheira, Bidê, Lavatório, Box-chu-

MICTÓRIOS — De centro e de canto — Vários tamanhos

CAIXAS DE DESCARGA — De imbutir e sobrepôr — Diversos tipos

LADRILHOS E AZULEJOS — Grande variedade de cores

o maior sortimento já apresentado em artigos sanitários!

CONCURSOS PÚBLICOS

Apostilas p/ os seguintes concursos: Postalista, Cr\$ 450,00 — Ag. Fiscal Imposto Consumo, Cr\$ 1.000,00 — Vestibular Direito, Cr\$ 500,00 — Banco do Brasil, Cr\$ 450,00 — Carteiro, Cr\$ 350,00 — Agente Estatístico, Cr\$ 450,00. Pedidos por reembolso.

Colecionado de revistas estrangeiras por Walter Lange.

Nº 42

Um americano inventou um apagador de luz "com prazo", próprio para quartos de dormir onde não existem lâmpadas nas cabeceiras das camas. Esta invenção dá tempo suficiente para a pessoa se deitar, depois de ter dado volta na chave da luz, que se mantém ainda acesa durante um minuto.

Em Allgau ladrões entraram em um galinheiro onde mataram todos os gansos que encontraram, levando-os. Deixaram vivo um velho ganso, pendurado em seu pescoço um bilhete com os seguintes dizeres: "Esta noite fiquei vivo."

Aconteceu... sim

A Associação dos Hoteleiros de Nova York resolveu colocar nos seus apartamentos o seguinte aviso: Pelos aos nossos distintos hóspedes, antes de suas partidas, verificarem a sua bagagem, se na mesma não entraram objetos por engano". Na verdade os roubos têm sido de assustar. Conforme apuração ultimamente procedida, verificou-se terem desaparecido no ano passado os seguintes objetos, pertencentes aos hotéis: 97.000 toalhas de rosto, ... 44.000 toalhas diversas, ... 10.000 fronhas de travesseiros, 10.000 copos, 7.000 colheres de café, 11.000 cinzeiros, 15.000 calices de licor, 20.000 chicanas e ... 7.000 facas de manteiga.

Pelo que se vê os hóspedes dos hotéis de Nova York têm uma mania interessante de levar "lembranças" consigo.

Um jovem indiano que estava prestes a casar-se, consultou ao seu pai quem era, afinal, o "Senhor da Casa", o homem ou a mulher. O velho sorriu e lhe respondeu: Faça uma experiência: tome cem galinhas numa carreta puchada por uma junta de cavalos e vá visitar as famílias da cidade. Indague de cada casal quem é que lá manda. Se fôr a mulher deixe uma galinha de presente e se fôr o homem deixe um cavalo.

Depois de ter o jovem distribuídos 99 das galinhas, encontrou-se em frente de uma casa de colonos, onde fez a pergunta convencional. "Sou eu, naturalmente", respondeu todo orgulhoso o colono. "Como poderá prova-lo", perguntou o jovem. O colono chamou a mulher que o confirmou prontamente. "Então pegue escolher um dos cavalos para ti", disse-lhe o moço. "Bem, respondeu o velho, prefiro para mim o baio." Mas, aí a mulher chamou o marido à parte e conversou com ele em voz baixa. Momentos depois o colono vol-

tou e disse: "Creio que me enganai, prefiro ficar com o outro cavalo, o branco."

"Nada disso, exclamou o jovem, "vais é ficar com a última galinha".

O Sr. Luigi Fracasse, na Itália, acaba de ser contemplado com o trigéssimo terceiro filho. Quando o festejaram, respondeu: "Teria prazer em receber mais alguns". Este velho que tem 67 anos de idade, se chama... Fracasse".

Uma loja de Hollywood vende "raridades" de gente de cinema. Nesta casa especializada se encontraram lembranças de toda espécie, como: autógrafos de "estrelas" já apagadas e de outras ainda brilhantes da metrópole de films. A estas raridades pertencem: Uma carta de amor de Rudolf Valentino; uma liga de meias que se garante ter pertencido a Marlene Dietrich; um cachimbo de Frank Sinatra e, como oferta especial, um copo, garantindo ter sido utilizado por Rita Hayworth e Ali Khan, no dia de seu noivado, no qual tomaram cerveja em comum.

Em Nova York existem cinco ligações telefônicas

para o serviço de prece. Cada um deles recebe diariamente mais de 20.000 chamadas. Quem liga para qualquer um destes números, ouve durante 30 segundos a voz de um sacerdote, que está rezando. O ouvinte repete a oração. Esta organização é utilizada por pessoas que desejam um minuto de silêncio durante o seu trabalho, quando não mais conseguem se concentrar para tal fim, devido ao acúmulo de preocupações.

Um guarda de trânsito de Londres devia ser aposentado após 17 anos de serviços prestados em um cruzamento perigosíssimo. Durante o seu serviço assistiu a 700 casos de acidentes, os quais testemunhou. Do último desastre, entretanto, o 701º, foi ele mesmo a vítima. 4 minutos antes de terminar o seu trabalho, foi atropelado por um auto e gravemente ferido.

Durante anos Henry Dubois ia com a sua clarinete de Café em Café em Paris. Mas, antes de começar de tocar já choviam gorjetas para que ele não tocasse. Agora ao Café de la Paix 1 turma alegre exigiu que Henry tocasse a fim de conhecer a sua arte. Então o músico foi obrigado a confessar que nem sabia tocar clarinete.

PARTICIPAÇÃO

DELCEYR IGUATEMY DA SILVEIRA
E
ELIETE A'VILA DA SILVEIRA

participam aos parentes e pessoas de suas relações, o nascimento ontem, na Maternidade "Dr. Carlos Corréa", do seu primogênito que na pia batismal receberá o nome de JUAREZ.

Florianópolis, 3 de Janeiro de 1958

SENAI
BOLSAS DE ESTUDOS PARA OPERÁRIOS DA INDÚSTRIA

Acham-se abertas até 25 de janeiro de 1958, as inscrições de candidatos aos cursos de formação e aperfeiçoamento de CONTRA-MESTRES DE FIAÇÃO, DE TECELAGEM E DE ACABAMENTOS, mantidos pela Escola Técnica de Indústria Química e Têxtil do SENAI, do Distrito Federal.

Condições de inscrições: Os candidatos a quaisquer dos cursos acima, devem fazer suas inscrições por pedido escrito ou telegráfico, diretamente ao Departamento Regional do SENAI, em Florianópolis — rua Tenente Silveira, nº 25, 2º Andar, ou nas Escolas de Joinville e Blumenau. São indispensáveis os seguintes documentos:

- Autorização do empregador para a inscrição;
- Carteira Profissional que comprove ser o candidato empregado na indústria têxtil.

Condições de seleção: São exigidos, dos candidatos, conhecimentos gerais equivalentes aos da 4ª. série primária e conhecimentos práticos da profissão. Inscrição do candidato, deve o mesmo submeter-se, no local designado pelo SENAI, às provas de seleção, as quais versarão sobre Matemática, Português, Desenho Geométrico e Ciências Naturais.

Informações gerais: Aprovado no exame de seleção, viajará o candidato por conta do SENAI, para o Rio de Janeiro, a fim de frequentar o curso, cuja duração será de 10 meses (março a dezembro).

O SENAI proporciona aos candidatos aprovados e matriculados, para manutenção no local do curso, uma bolsa de estudos no valor de Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) mensais. As refeições podem ser feitas no próprio estabelecimento escolar, na base de Cr\$ 10,00 por refeição.

Concluído o curso, o aluno aprovado receberá um Certificado de Conclusão.

O regresso far-se-á em dezembro, também por conta do SENAI.

Coluna Forense

(Cont. da 5ª pág.)

ex-offício, regra contida, no § 2.º do art. 654 do Código de Processo Penal.

Ao juízo de origem caberia restaurar a situação, enquadrá-la nos precisos termos legais. E, si assim ainda for necessário, adotar as medidas cabíveis, de acordo com as leis vigentes.

Essé o nosso parecer.

S. M. J.

Florianópolis, 1.º de outubro de 1957.

João Carlos Ramos

Promotor Público, convocado.

Obs.:— Por unanimidade de votos, o Egrégio Tribunal de Justiça do Estado, em sessão do dia 23-X-1957, decidiu não conhecer do pedido de revisão, e conceder ordem de habeas-corpus ex-offício, ordenando que nova sentença fosse proferida, de conformidade com a lei aplicável.

CINE SÃO JOSÉ,

HOJE

COLUMBIA PICTURES APRESENTA

O MAIOR ATOR ROMÂNTICO... **WILLIAM HOLDEN**

picante

e a NOVA SENSACÃO do CINEMA... **KIM NOVAK**

BETTY FIELD SUSAN STRASBERG
CLIFF ROBERTSON
E COESTRELANDO
ROSALIND RUSSELL

REUNIDOS NUMA FITA EXTRAORDINÁRIA!

BASEADO NUMA PÉÇA QUE OBTVEU O PRÊMIO PULITZER.

TECHNICOLOR

Uma Explosão de Amor num Férvido de Verão!

FÉRIAS DE AMOR

DIREÇÃO de JOSHUA LOGAN PRODUÇÃO de FRED KOHLMAR

CINE RITZ — HOJE

WARNER BROS APRESENTA

JOHN WAYNE
LAUREN BACALL

ROTA SANGRENTO
(BLOOD ALLEY)

ENGOLFADOS NUMA TORMENTA EMOCIONAL ONDE OS MARES SE TINGEM DE RUBROS PERIGOS!

CINEMA SCOPE

Director WILLIAM A. WELLMAN

PRÓXIMA SEMANA:

SOMENTE 4 DIAS EM CARTAZ!

INICIAVA-SE NOS LABIRINTOS DA VIDA COM A AUDÁCIA E OS ERROS DA JUVENTUDE DE HOJE!

20th Century-Fox apresenta

A LINDA REBELDE

CINEMA SCOPE

"Teenage Rebel"
GINGER MICHAEL
ROGERS RENNIE

A PÊLO

DENUNCIEM Á GERÊNCIA OU À POLÍCIA A PESSOA QUE FÔR OBSERVADA DESTRUINDO POLTRONAS OU PRATICANDO NO RECINTO DOS CINEMAS OUTROS ATOS CRIMINOSOS QUE ATENEM CONTRA A COMODIDADE DO PRÓPRIO PÚBLICO.

AGRADECIDOS,
A Empresa

CARTAZES DO DIA

SÃO JOSÉ

As 10 horas — MATINADA
— Shorts — Jornais — Comédias

às 1½ - 3¼ - 7 e 9 horas
FÉRIAS DE AMOR
— Censura até 10 anos —

RITZ

As 2 — 4 — 7 — 9 hs.
ROTA SANGRENTO
— CinemaScope —
— Censura até 10 anos —

IMPERIA

As 2 horas
SOMBRAS QUE VIVEM
O SEGREDO DOS INCAS

— Censura: até 5 anos —

às 7½ horas
A Conquista do Espaço
— Technicolor —
O SEGREDO DOS INCAS
— Censura até 14 anos —

ROXY

As 2 horas
1) — PORTO DO INFERNO —
2) — DEMÔNIO DAS SELVAS —
3) — O ENIGMA DAS TORRES —
9.º e 10.º Episódios
— Censura: até 10 anos —
às 7½ horas
O SEGREDO DOS INCAS
A Conquista do Espaço
— Censura até 14 anos —

GLORIA
Estrela

As 2 horas

O SEGREDO DOS INCAS
— Technicolor —
— Censura: até 5 anos —

às 4 — 7 — 9 horas
MIGUEL STROGOFF
— ConemaScope —
— Censura até 14 anos —

IMPERIO
Estrela

Demônio das Selvas
As 2 horas
O Enigma das Torres
9.º e 10.º episódios
Porto do Inferno
— Censura: até 10 anos —

AS 8 HORAS
SOMBRAS QUE VIVEM
DUELO NA SELVA
— Censura: até 14 anos —

FUTEBOL · TENIS NATAÇÃO TURFE

O ESTADO

ATLETISMO · REMO BASQUETEBOL · VELA

NO MUNDO DOS ESPORTES

CAMPEONATO DA 4ª ZONA

O S.E.R. "Sadia", de Concórdia, derrotando espetacularmente o E.C. Internacional, de Lajes, assegurou, pela 2ª vez o título de Campeão da 4ª Zona — O Guaycurus F.C., também de Concórdia, derrotou o Grêmio Comercial, de Joaçaba, passando a ocupar a vice-liderança do certame — Em Lajes, Vasco da Gama e Juventus, de Tangará, registraram o escore mais extravagante em todo o Campeonato na 4ª Zona.

Realizou-se, domingo último, a penúltima rodada do certame da 4ª Zona da 1ª Divisão de Profissionais da Federação Catarinense de Futebol, em cuja oportunidade preliaram: em Concórdia, S.E.R. "Sadia", e E.C. Internacional, da cidade de Lajes; em Joaçaba, o Grêmio Comercial, local e o Guaycurus F.C., de Concórdia e, em Lajes, o G. E. Vasco da Gama, local e Juventus F.C., de Tangará.

Os prélios tiveram transcurso normal, registrando os seguintes resultados: Comercial, 0 x Guaycurus E.C.; 1 G.E. Vasco da Gama, 7 x Juventus F.C., 2 A equipe do S.E.R. "Sadia", após três goleadas consecutivas, 5 a 0, sobre o Grêmio Comercial, de Joaçaba, 4 a 0 sobre o Juventus F.C., de Tangará e novamente 5 a 0 sobre o Internacional, assegurou para si o título máximo desta zona, ou melhor dizendo, o bicampeonato do Oeste Catarinense.

A DISCIPLINA E A TÉCNICA

Escreveu: Régis Prochamann, para "O Estado" A uma curiosa arguição, que à nós foi dirigida, neste comentário, respondemos, com o fito de esclarecimento.

Por que motivo, ou motivos, achavamos o fator disciplina, mais importante do que o fator técnica? É realmente uma pergunta muito boa, a qual respondemos com a maior satisfação. Consideremos então dois jogadores, um tecnicamente excelente e ao mesmo tempo indisciplinado, e outro tecnicamente regular, porém, com índice disciplinar bastante bom.

Se nos achassemos nas condições de empresário e fôssemos efetuar uma compra, estando por escolher entre um e outro, optariamos pelo último, é lógico pelos motivos seguintes:

1) — O jogador tecnicamente bom, porém, indisciplinado, após certo tempo na equipe, suficiente para fazer o seu ambiente, daria início a exigências, incabíveis por sinal, como sói acontecer. O outro, disciplinado, acataria as ordens superiores.

2) — O primeiro deles, se o seu lado técnico falasse, não poderia suprir esta deficiência com o seu "moral", e o segundo o poderia. Esse caso é comum acontecer. E, um indisciplinado, quando o é dentro do campo, também na vida particular, embora menos intensamente, deverá pela lógica dos fatos, cometer irregularidades de marca. A indiscipliplina não é nada mais nada menos do que uma revolta contra a situação que o circunda, ocasionado pelo impedimento de realização de certas tendências, anteriormente.

E, em outras palavras, a manifestação dum rebulcão. Ressalte-se, que a vida particular do jogador, influi em sua atividade esportiva, repercutindo mal para o clube.

3) — O elemento indisciplinado poderá, principalmente se for "cobra" criar dentro duma equipe um clima de revolta geral, já que, quando fala é ouvido sempre pelos companheiros e por eles, seguido. Se tal acontece, vem, como consequência natural, a debaile total da esquadra.

4) — O indisciplinado, em geral não possui autocontrole, podendo atirar-se à outros vícios tais como, tóxicomania, alcoolismo, fumo (este último não tão perigoso), etc... mas facilmente do que o outro, que por sua vez, afeito à ordem íntima, saberá por certo reprimir seus intentos na maioria dos casos.

5) — O revoltado, temperamental, sempre decai muito cedo, no que concerne a sua forma física, pois, a sua íntima guerra mental vai influir sobre o seu organismo.

O jogador menos técnico, porém, ordeiro, sempre foi mais produtivo para o seu clube, em geral, do que o outro. Existem muitos exemplos. Geninho, e Heleno, Lorena, e Carbone, Jorge, e novamente Heleno, no Vasco. Fiume, e Liminha.

É possível que nos tenha escapado mais um ou uns, ou ainda muitos motivos patentes, pelos quais optariamos pelo craque disciplinado. Porém, julgamos, os acima citados, mais do que suficientes, que servem para desfazer qualquer dúvida acerca da importância maior da disciplina (um jogador disciplinado não deixa de apresentar um nível técnico razoável), embora ambas se constituam em qualidades fundamentais.

O jogador menos técnico, porém, ordeiro, sempre foi mais produtivo para o seu clube, em geral, do que o outro. Existem muitos exemplos. Geninho, e Heleno, Lorena, e Carbone, Jorge, e novamente Heleno, no Vasco. Fiume, e Liminha.

É possível que nos tenha escapado mais um ou uns, ou ainda muitos motivos patentes, pelos quais optariamos pelo craque disciplinado. Porém, julgamos, os acima citados, mais do que suficientes, que servem para desfazer qualquer dúvida acerca da importância maior da disciplina (um jogador disciplinado não deixa de apresentar um nível técnico razoável), embora ambas se constituam em qualidades fundamentais.

O jogador menos técnico, porém, ordeiro, sempre foi mais produtivo para o seu clube, em geral, do que o outro. Existem muitos exemplos. Geninho, e Heleno, Lorena, e Carbone, Jorge, e novamente Heleno, no Vasco. Fiume, e Liminha.

O jogador menos técnico, porém, ordeiro, sempre foi mais produtivo para o seu clube, em geral, do que o outro. Existem muitos exemplos. Geninho, e Heleno, Lorena, e Carbone, Jorge, e novamente Heleno, no Vasco. Fiume, e Liminha.

O jogador menos técnico, porém, ordeiro, sempre foi mais produtivo para o seu clube, em geral, do que o outro. Existem muitos exemplos. Geninho, e Heleno, Lorena, e Carbone, Jorge, e novamente Heleno, no Vasco. Fiume, e Liminha.

mais próximo oponente de rinense.

Um belo feito, não resta a menor dúvida, dos defensores do clube "vovô" da Capital do Trabalho.

Assegurada, para Concórdia, a supremacia do futebol no Oeste Catarinense.

Em Lajes, tivemos o maior escore de todo o certame, goleando o Vasco da Gama a equipe do Juventus F.C., da cidade de Tangará.

6.º Colocado entre os representantes dos Estados o barriga-verde Silvio J. dos Santos

Silvio J. dos Santos, o jovem atleta-revelação que ganhou a última preliminar catarinense da Corrida de São Silvestre derrotando o notável Waldemar Thiago de Sousa, cumpriu excelente atuação na prova internacional do dia 31 último em São Paulo, pois conseguiu a 55ª colocação, sendo na relação dos representantes dos Estados o 6º classificado. Foram estas as colocações dos Estados:

1º — São Paulo, 2º Minas, 3º Distrito Federal, 4º Rio Grande do Sul, 5º Paraná, 6º Santa Catarina, 7º Ceará, 8º Paraíba, 9º Bahia, 10º Mato Grosso, 11º Estado do Rio, 12º Pernambuco, 13º Alagoas, 14º Amazonas, 15º R. G. do Norte, 16º Maranhão, 17º Goiás, 18º Rondonia, 19º Pará, 20º Amapá, 21º Sergipe e 22º Piauí.

CHAPA CARLITO ROCHA — OSNI MELLO PARA AS ELEIÇÕES DA C.B.D.

Publica "A Gazeta Esportiva", de São Paulo correspondência do Rio, nestes termos: "Notícias telegráficas procedentes de Florianópolis, dão conta do lançamento da chapa Carlito Rocha-Osni Mello, para as eleições de janeiro da Confederação Brasileira de Desportos. Adiantam ainda essas mesmas notícias que

NOTÍCIAS DE TODA PARTE

Pelé, do Santos, foi proclamado o artilheiro-mór do Campeonato Paulista de Futebol de 1957, com 17 tentos, seguido de Zaque, do Corinthians (15) e Gino, do São Paulo (13).

Os jornais de São Paulo fazem elogiosos comentários ao "team" do Botafogo, de Ribirão Preto que atravessa o certame paulista sem uma única expulsão ou suspensão. O clube classificou-se em 5º lugar.

A Portuguesa de Desportos, jogando 5ª feira em Porto Alegre, conseguiu golear o Internacional: 4x1.

Bi-Campeão Gaúcho o Grêmio

O Grêmio Porto Alegrense que conta em suas fileiras com três valores catarinenses que são Juarez, Vi e Figueiró, conseguiu, sábado último, sagrar-se bicampeão gaúcho de futebol, ao derrotar o Renner por 3x1.

Viagens DIRETAS
FLORIANÓPOLIS — RIO AS 3as
FOLIS. — S. PAULO — RIO "4"
FOLIS. — CURITIBA — RIO AOS 5As

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

Vôo pela **REAL**

"PERFORMANCES" DOS PRINCIPAIS CLUBES DE FUTEBOL DA CAPITAL EM 57

III — BOCAIUVA
O Bocauiua, único clube da Capital que conseguiu classificar-se para a etapa final do Campeonato de Profissionais da Segunda Zona, realizou em 1957 as seguintes pelepas e seus respectivos resultados: "performances": Campeão do "iníium" de Juvenis, Vice-campeão de Juvenis, vice-campeão do torneio "Semana do Marinheiro" e 6º colocado no turno do certame da 2ª Zona. Eis os resultados dos jogos do clube da Marinha:

- Bocaiuva 1 x Avaí 2
 - Bocaiuva 1 x Estiva 2
 - Bocaiuva 2 x Operário 5
 - Bocaiuva 2 x Figueirense 1
 - Bocaiuva 0 x Avaí 2
 - Bocaiuva 0 x Olímpico 6
 - Bocaiuva 2 x Caxias 0
 - Bocaiuva 2 x Barroso 1
 - Bocaiuva 0 x América 3
 - Bocaiuva 2 x São Luiz 4
 - Bocaiuva 1 x Estiva 0
 - Bocaiuva 1 x Paula Ramos 2
 - Bocaiuva 2 x Marcílio Dias 1
 - Bocaiuva 1 x Operário 1
 - Bocaiuva 1 x Olímpico 3
 - Bocaiuva 2 x Carlos Renaux 4
 - Bocaiuva 0 x Figueirense 1
 - Bocaiuva 4 x Paysandú 2
 - Bocaiuva 2 x Avaí 2
 - Bocaiuva 1 x Paula Ramos 2
 - Bocaiuva 3 x Paula Ramos 3 (vencendo na decisão dos penaltis)
 - Bocaiuva 0 x Avaí 1
- Resumo: 22 jogos; 7 vitórias, 13 derrotas e 2 empates; 30 tentos a favor e 48 contra. Deficit: 18 tentos.
- Na relação de ontem do Avaí deixou de sair, por um lapso de revisão, um jogo em que o alvi-celeste derrotou o Figueirense por 2x1.

Futebol Varzeano

AZES DO GRAMADO 1 x JUVENTUDE 1
Defrontaram-se domingo último no período da manhã as equipes do Azes do Gramado e do Juventude, em partida em caráter "revanche", na qual surgiu um empate de 1 tento, onde foi justo não resta a menor dúvida.

O palco deste encontro foi o velho gramado do Tiro de Guerra. Aos 13 minutos da 1ª fase, surgiu o 1º e único gol do Juventude, por intermédio de Pedro que Carriço fracassou nessa bola. Com 1 a 0 para o Juventude, terminou a fase inicial.

Aos 32 minutos do período complementar, o centro avante Beto, recebe um belo passe de Mercio, para empatar o cotejo. Com mais alguns minutos de lances sensacionais, terminou empatado o prélio "revanche" que foi cedido pelo Azes do Gramado. A arbitragem esteve a cargo de Aurino Silva e Mario Alves, ambos com ótima atuação. Os dois conjuntos alinharam assim:

PARTICIPAÇÃO

Dorval Melchades de Souza Junior e **João Alustau** e **Zulmira da Cruz Alustau** participam aos parentes e amigos, o contrato de casamento de sua filha Carmen, com o Dr. Hely Alustau.

HELly e CARMEN confirmam Rio — 24/12/57

PARA BANDAS DE MÚSICA

INSTRUMENTOS MUSICAIS WERIL

famosos pela superior qualidade desde 1909...

fabricados e garantidos pela **INDÚSTRIA BRASILEIRA DE INSTRUMENTOS MUSICAIS WERIL LTDA.**

R. Brigadeiro Tobias, 648/652 — Cx. Postal, 480
Endereço Telegráfico "WERIL" — S. Paulo

Solicite a ficha de m. enviarem grátis o folheto ilustra o "INSTRUMENTOS DE BANDA".
Nome: _____
Endereço: _____
Cidade: _____

HORÁRIO

CHEGADA AO AEROPORTO SALGADO FILHO
PORTO ALEGRE
DA ARGENTINA: 10,25
Sábados

PARTEIDA DO AEROPORTO SALGADO FILHO
PORTO ALEGRE
PARA A ARGENTINA: 17,10
Domingos

LUFTHANSA
LINHAS AÉREAS ALEMãs

SÃO PAULO PORTO ALEGRE
Sábados 17,10
Domingos 10,25

Av. Brasil, 1000 - São Paulo, 254-1º andar - Tel. 1470

ADMITIDO O ÊXITO INICIAL DA OFENSIVA ECONÔMICA RUSSA

RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS E COMERCIAIS COM O BRASIL UM DOS GRANDES ALVOS DA AÇÃO VERMELHA — ACONTECIMENTOS NOTADOS POR OBSERVADORES BEM INFORMADOS EM WASHINGTON

WASHINGTON, 4 (U.P.) — A ofensiva econômica post-soviética da Rússia na América Latina parece estar obtendo um êxito inicial, disseram hoje nesta capital observadores bem informados.

O interesse vermelho na América Latina, acrescentaram, foi relativamente contínuo, mas as proposições para estabelecer relações diplomáticas e comerciais foram aceleradas nos últimos meses.

Evidentemente, declaram as fontes, os russos estão tratando de capitalizar com seus avanços

tecnológicos, como por exemplo, seus dois satélites artificiais terrestres.

Um dos grandes alvos da ação vermelha são as relações diplomáticas e comerciais com o Brasil, com seus 62 milhões de habitantes e seus 100 mil membros do Partido Comunista.

A Argentina, Uruguai e México são as únicas nações latino-americanas que tem relações diplomáticas com a Rússia apesar de que outras nações comunistas tem missões comerciais e legações em alguns países latino-americanos.

Os observadores notaram estes últimos acontecimentos:

1. — A Argentina revelou que enviará brevemente uma missão econômica à Rússia, Polônia, Tchecoslováquia e Alemanha Oriental, a fim de obter o petróleo e equipamento industrial pesado. As compras — se puderem ser feitas — liquidariam o saldo comercial argentino de 30 milhões de dólares.

2. — Os rumores de que o Brasil, sob uma grande pressão nacional reatará relações comerciais, também mandará uma missão econômica à Rússia.

O Ministro da Fazenda brasileiro, José Maria Alkmin, declarou em várias ocasiões que ele é favorável ao comércio com os países da órbita soviética e o

Ministro das Relações Exteriores, José Carlos Macedo Soares, declarou recentemente que não se oporia às relações comerciais normais, se estas beneficiarem o desenvolvimento econômico do Brasil.

Não obstante, de modo significativo, Macedo Soares disse que o Brasil não considera oportuno o reatamento dos laços diplomáticos com a Rússia. Assinalou que as exportações brasileiras para a zona da "Cortina de Ferro" durante os primeiros seis meses de 1957 perfizeram um total de 31.596.000 dólares, comparando-as com os 38.894.000 dólares em todo o ano de 1956.

O Chefe do Partido Comunis-

ta soviético, Nikita Khrushchev por exemplo, declarou a dois jornalistas brasileiros em 28 de novembro último que a Rússia poderia fornecer ao Brasil reatores nucleares se o comércio fosse reatado entre os dois países. Mas também acrescentou que a Rússia estava interessada nas relações diplomáticas.

Mais tarde, uma firma brasileira apoiada pelos russos, ofereceu importar maquinaria perfuratriz de poços de petróleo, assim como 5.000 automóveis fabricados na URSS já que o Brasil tem muita necessidade desses artigos.

Ainda o atentado contra...

(Cont. da 1.ª pag.)

da Capital, espírito sereno e pessoa de reconhecida competência. E' de se notar que tal providência, adotada pelo sr. Governador do Estado, ou seja a designação

de um representante do Ministério Público para acompanhar um processo, é medida excepcional, só tomada em circunstâncias especiais, quando a apuração dos fatos interessa vivamente à ordem pública.

Além dessas providências, foram asseguradas ao sr. Prefeito Municipal as garantias solicitadas ao sr. Governador do Estado para a sua segurança pessoal e a de sua família. Foram destacados diversos soldados para guardar tanto a sua residência como o edifício da Prefeitura Municipal.

No calor dos acontecimentos, o

sr. Prefeito Municipal entendeu que as autoridades policiais deveriam efetuar imediatamente a prisão dos indiciados. Este é um assunto que eu desejo esclarecer em virtude de certas dúvidas surgidas em torno desse problema.

A prisão dos indiciados poderia ser legalmente feita?

Quem conhece o desenrolar dos fatos, sabe que o sr. Manoel de Menezes e seus companheiros não foram presos em flagrante. As autoridades policiais evidentemente não poderiam tê-lo feito, pelo simples fa-

to de que não estavam presentes no local da ocorrência quando esta se verificou.

Pergunta-se agora: poderiam as autoridades policiais efetuar a prisão depois da ocorrência, sem o flagrante, como ficou esclarecido?

Evidentemente que não, pois nos termos da Constituição Federal, art. 141, § 20, está inscrito um secular princípio que nos vem da Magna Carta, segundo o qual a prisão só pode ser realizada em flagrante delito ou mediante ordem escrita da autoridade competente. A autoridade competente a que se refere a Constituição é unicamente o Juiz de Direito da Vara Criminal. Só ele e mais ninguém pode decretar a prisão reclamada.

Como asseguraram as autoridades estaduais, o inquérito policial se processou com a maior rapidez, achando-se o mesmo concluído, em tempo recorde, e nesta hora já deve estar em mãos do dr. Juiz de Direito da Vara Criminal.

Cabe agora aguardar o pronunciamento da Justiça. O sr. Governador do Estado, com o discernimento e o equilíbrio que o caracterizam, agiu com todo o acerto e toda a segurança, obediente aos textos legais. E posso dizer que graças à elevada maneira com que se conduziu S. Excia., evitou-se que os acontecimentos assumissem, talvez, proporções imprevisíveis.

Florianópolis, 4 de janeiro de 1958.

Hans Buendgens
Procurador Geral do Estado.

"Sala de Visitas" ALCANÇOU GRANDE REPERCUSSÃO O PROGRAMA

Na noite de sexta-feira, a Rádio Guarujá de Florianópolis, "A Mais Popular" e poderosa emissora catarinense, lançou aos céus do Brasil e do mundo, a primeira audição do programa: "SALA DE VISITAS" — elaborado pelo rádio-repórter José Nazareno Coelho.

Na referida audição, como convidados especiais, participaram os renomados professores: Drs.: João David Ferreira Lima — Diretor da Faculdade de Direito — José Rocha Ferreira Bastos — Ex-Presidente do Tribunal de Justiça — Alcides Abreu — com vários cursos especializados no exterior — Dr. Osvaldo Bulcão Vianna — antigo Secretário da Faculdade de Direito e os acadêmicos:

Naldi Silveira e Ney Hübnner.

O rádio-repórter José Nazareno Coelho lançou mais um tento com o seu programa, pois, apresentando expressões culturais como as apresentadas no primeiro programa só poderá engrandecer o nosso rádio.

Quem iniciou a audição foi o Professor Ferreira Lima e após foram iniciados os debates, com as apreciações do Professor Alcides Abreu.

O programa foi de grande valia para os acadêmicos. Ressalte-se neste registro, a atuação destacada de todos os participantes do programa... SALA DE VISITAS da Rádio Guarujá.

FALECIMENTO Sr. João Octavio da Costa Ávila

Faleceu ontem pela manhã, o Sr. João Otavio da Costa Ávila.

O seu sepultamento será amanhã às 8 horas da manhã, saindo o feretro do Hospital da Caridade para o cemitério de Itacorobi. A família do extinto convida os parentes e amigos para o enterro.

O orçamento da União e Santa Catarina

Montante das Verbas, incluídas as resultantes de emendas na Câmara e no Senado. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

| | fls. 3 |
|---|------------|
| Obras de Assistência a Menores, da Paróquia de Tijucas | 20.000,00 |
| " Sociais da Paróquia de Alto Paraguassu — Itaiópolis | 20.000,00 |
| " Sociais da Paróquia de S. João Batista — Tijucas | 15.000,00 |
| " Sociais da Paróquia de Saudade — S. Carlos | 50.000,00 |
| " Sociais da Paróquia — Urussanga | 30.000,00 |
| " Sociais de S. Vicente de Paulo — P. Belo | 30.000,00 |
| " Sociais do Centro Espírita Araújo Figueiredo — Flor | 20.000,00 |
| Orfanato N. Sra. das Graças — Lajes | 50.000,00 |
| Orquestra Sinfônica — Florianópolis | 50.000,00 |
| Patronato N. Sra. Auxiliadora — C. Novos | 100.000,00 |
| Pensionato Imaculada Conceição (para assistência a infância abandonada) — Florianópolis | 20.000,00 |
| Pequena Obra da Divina Providência — Siderópolis | 30.000,00 |
| Seminário Camiliano (menor) Videira — (Iomerê) | 20.000,00 |
| Seminário Salvatoriano (menor) Videira | 20.000,00 |
| Soc. Amigos de Palhoça | 80.000,00 |
| " Beneficente Damas de Caridade — Curitiba | 30.000,00 |
| " Beneficente dos Trabalhadores de S. C. — Itajaí | 850.000,00 |
| " Beneficente Operária — Canoinhas | 35.000,00 |
| " Beneficiadora Recreativa e Assist. Social de N. Sra. de Angelina — São José | 30.000,00 |
| " Corpo de Bombeiros Voluntários — Joinville | 160.000,00 |
| " de Amparo à Velhice — Florianópolis | 20.000,00 |
| " de Amparo à Velhice — Tijucas | 50.000,00 |
| " de Assistência aos Filhos de Lazaros, mantenedora do Educandário Santa Catarina — Florianópolis | 15.000,00 |
| " de S. Vicente de Paulo — Campo Alegre | 10.000,00 |
| " de S. Vicente de Paulo — Porto Belo | 20.000,00 |
| " Educativa N. Sa. de Fátima de Rio Fortuna — Braço Norte | 20.000,00 |
| " Educativa e Cultural S. Luiz — Azambuja - Brusque | 10.000,00 |
| " Ginásio de Chapeco | 250.000,00 |
| " Literária Padre Antonio Vieira — N. Trento | 30.000,00 |
| " Operária — Canoinhas | 50.000,00 |
| " Orleanense de Amparo aos Necessitados — Orleães | 50.000,00 |
| " Pia de S. Antonio — Estreito — Florianópolis | 20.000,00 |
| " Recreativa e Cultural S. Virgílio — N. Trento | 20.000,00 |
| " S. Francisco de Paula — Estreito — Fpolis | 20.000,00 |
| União Beneficente e Recreativa Operária — Fpolis | 50.000,00 |
| " Catarinense dos Estudantes, para construção do restaurante — Fpolis | 200.000,00 |
| " Catarinense dos Estudantes Secundários — Fpolis | 40.000,00 |
| " Catarinense dos Oficiais Reformados das Forças Armadas (UCORFA) — Fpolis | 20.000,00 |
| " Florianopolitana dos Estudantes — Fpolis | 30.000,00 |
| " Joinvilense Estudantil — Joinville | 25.000,00 |
| " Lajeana de Estudantes — Lajes | 15.000,00 |



Florianópolis, Domingo, 5 de Janeiro de 1958

Visitando a Petrobrás...

(Cont. da 1.ª pag.)

E assim, gradativamente, novas zonas vão sendo descobertas, aumentando dia a dia a reserva petrolífera.

A economia em divisas que isto proporciona ao país é de um valor incalculável. E a Petrobrás vai tão bem, que já do próximo ano em diante, deverá suspender a taxa especial de ajuda que lhe era devida.

No dia seguinte ao da visita aos poços e à refinaria, tivemos uma entrevista com o superintendente da Petrobrás, Eng. Geonício Carvalho Barroso, que se pôs à nossa disposição para toda e qualquer pergunta referente ao assunto.

Com 18 anos de luta pelo petróleo brasileiro é ele, como todos os demais que encontramos, um apaixonado pelo assunto. As informações que nos forneceu

vieram completar o que havíamos observado. Sob qualquer aspecto que se queira analisar, a Petrobrás já é uma vitória. Uma vitória do povo brasileiro, uma vitória da unidade, uma vitória do esforço, uma vitória do desejo de mostrar, contra a opinião e o pessimismo dos derrotistas e dos de má fé, que o Brasil pode e deve se emancipar economicamente.

Ao tomarmos o avião, na volta, lembramo-nos do que nos dissera o motorista

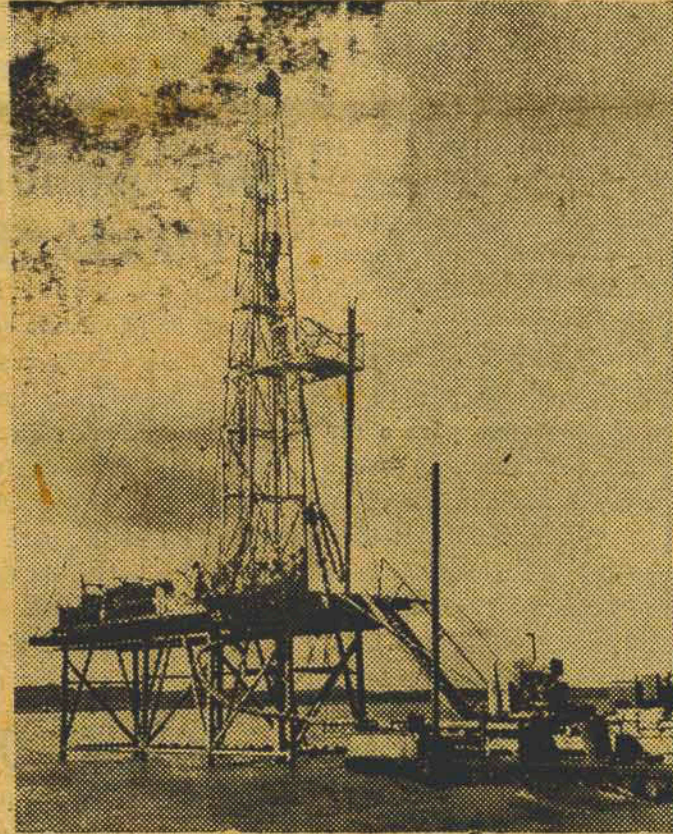
quando íamos em visita ao superintendente. Atravessávamos Salvador. Como em quase todas as cidades brasileiras, íamos vendo postos de gasolina. Com o nome de meia dúzia de companhias estrangeiras. Mas ali havia diferença. Embora os nomes fossem de companhias estrangeiras, a gasolina que nelas se vendia era de Mataripe.

No entanto, nas propagandas que enchem páginas e páginas de jornais, diariamente brasileiros são intoxicados com dizeres assim:

"a gasolina essa é melhor"; "a gasolina Esso é melhor"; "a gasolina aquela tem isto e mais aquilo"! E a gasolina adquirindo nomes diversos nos postos das diversas companhias.

Aliás não só em Salvador, mas já mesmo em outras cidades vende-se gasolina de refinarias nacionais como sendo de outra procedência. Ainda agora a Comissão Parlamentar de Inquérito está investigando a fraude havida há pouco tempo, quando se vendia gasolina especial, que nada mais era do que gasolina comum.

Mas a vitória que representa a Petrobrás nos anima e nos conforta. Um povo capaz de em tão pouco tempo tornar a Petrobrás a empresa que é, capaz de muito. Salim Miguel!



Um aspecto dos trabalhos da Petrobrás na Bahia, em Dom João, sondagem marítima.

NOVA CAPITAL FEDERAL A VISO

Chamamos a atenção dos Senhores proprietários de lotes em PLANALTA e FORMOSA e especialmente os Senhores, Bruno Spoganitz, Apolonio Spoganitz, Carlos Reinisch, Fernando Sprengmann, Francisco Antonio de Melo, Francisco Pigoka, Francisco Piésca, Frederico Suckert, Jacob Boahaid, João Batista Berreta, João Moritz, João Nicolau Jorge, José Augusto de Farias, José e Dandalo Fersta, José Quintino Cardoso, José Renato Souza, Manoel Simões, Manoel Vicente de Souza, Rodolfo Formiga, Valentim Tetschitsch, Adolfo Czernay, Ana Maria Herzer, Fernando Seltner, Gothar Kaimedel Junior, ou Seus herdeiros a tratar da Regularização de seus Títulos com o autorizado da Prefeitura Sr. Paulo Pierre que permanecerá no Hotel Lux até 3.ª Feira dia 7 a disposição dos senhores proprietários, ou seus herdeiros.

JUANA DE IBARBOROU

IVONE CHRISTOVAL Trabalho de pesquisa na cadeira de "Literatura Hispano Americana", da Faculdade Catarinense de Filosofia)

Juana de Ibarbourou nasceu em 1.895, em Cerro Largo, um dos dezenove departamentos do Uruguai. Seu pai, D. Vicente Fernandez, era espanhol, das Províncias de tranças apertadas e sua mãe pertenceu a uma antiga família do interior, oriunda, também, de espanhóis. D. Vicente Fernandez costumava recitar os cantos de Espronceda e Rosalina de Castro e a seu lado uma criaturinha de tranças apertadas e olhos imensamente escuros, que refletiam uma grande curiosidade e incompreensível expectativa, escutava, com prazer, aquelas frases sonoras, rítmicas, que a deslumbravam, pois qualquer coisa no seu íntimo mostrava-lhe, já o mistério, a graça, a música das palavras. Nada sabia, então aquela menina de quatro ou cinco anos, sonhadora, sensitiva, celicada, e introspectiva...

Quarenta anos mais tarde, numa manhã de novembro de 1947, ao tomar sua cadeira na Academia de Letras do Uruguai, volta a olhar sua infância, reconhecendo, no seu discurso daquele dia, porque sua vida "se fez cantos". Diz então: "entre as brumas do passado — como duas figuras quase alheias a mim, vejo aquela menina imaginativa e silenciosa que fui na infância, a jovem sen-

sível, apaixonada da adolescência e vejo que ambas já tinham o fervor do verso. Era meu pai espanhol e sentia prazer em recitar enfaticamente os cantos de Espronceda e as doces queixas de uma Rosalina de Castro. Nunca conheci festa igual".

E aí está o que se pode chamar o gênese de sua vocação ou com mais propriedade do começo do seu exercício.

Juanita Fernandez fez seus estudos elementares, primeiramente num colégio religioso e, depois na escola do Estado, onde já começava compor suas poesias. Entre os triunfos nas melhores composições escolares da classe e os primeiros poemas, publicados no "Dever Cívico" decorreram os anos da infância e adolescência de Juanita Fernandez. Tinha catorze anos quando fez seu primeiro soneto. A palavra — soneto — teve para ela um misterioso encanto, pois nessa época, Juanita não sabia o seu significado.

Casou-se muito jovem, aos deztoito anos com o Capitão Lucas de Ibarbourou, nome que ela faria glorioso; muito jovem, também, recebeu a dita do filho — seu melhor poema, seu poema vivo. Seu marido era militar e com ele percorreu diversos pontos da República para, finalmente, fixar residência em Montevideo. Enquanto viajava acompanhando seu marido, calada, sem preten-

são alguma fazia seus cadernos de versos, escrevia sonetos, poemas e, foi realizando sua obra que iria colocá-la no lugar que ocupa nas letras castelhanas; e, assim é que, quando se instala em Montevideo, a jovem já possui uma produção poética de valor incalculável. Corria o ano de 1918. Um dia Juana viu no jornal "La Razon" uma página literária que começava a sair semanalmente. E, uma tarde levou, audaciosamente, seus cadernos de versos ao redator literário de "La Razon" e deu-se, então, o milagre. Publicou, nessa ocasião sob o pseudônimo de JUANNETE DE IBAR, uma página inteira. Começa ali seu destino literário, ascendente sempre, vertiginoso, de sucessivos acontecimentos triunfais. Alguns meses depois, em 1919, a Editorial Buenos Aires, contra todas as suas normas, sem transação comercial alguma, imprimiu a primeira edição de "LENGUAS DE DIAMANTES", prologadas por Manuel Galvez. Foi o salto da sombra para a luz, de Juanita Fernandez a Juana de Ibarbourou. Os pseudônimos furtivos ficaram no esquecimento, o êxito chegou fulminante e o agrado e a amizade chegaram-lhe de perto e de longe numa esfera de encantamento. "Lenguas de Diamantes" foram o depeçal definitivo para uma glória que amanhecia com o seu primeiro livro. Este livro trou-

xe a Juana um enorme inesperado e poderia não ter escrito outros, porque sua fama seria a mesma. Todo um continente falará sobre "Las Lenguas de Diamantes" e elas diriam muito de uma jovem de alma livre e alegre. Juana de Ibarbourou já não se pertence desde a publicação deste livro de poemas: pertence aos críticos, aos periódicos, aos pedintes de autógrafos e retratos, aos leitores vorazes e exigentes e principalmente às amizades verdadeiras que cria a obra verdadeira. Em seguida, em 1920, publica os poemas em prosa intitulados "El Cantaro y resaca". Alguns poemas deste livro refletem seu ambiente familiar: o filho, o esposo ausente que é esperado com ansia, e ela, a eterna sonhadora, poetizando e embelezando tudo o que vê. Neste livro Juana revela-se como esposa e mãe e descreve, com ternura e graça, as coisas que a rodeiam. "El Cantaro y resaca" renova-lhe a admiração de seus leitores.

"Raiz Selvage" aparece em 1922, e com os dois primeiros livros forma a trilogia de sua obra inicial. Observa-se, através das poesias de "Raiz Selvage", que sua incurável melancolia começa já, nessa época.

O dia 10 de agosto de 1929 teve para Juana um significado todo especial e assinalou uma

(Cont. na 9.ª pag.)